

VADNE

VALORIZAÇÃO DA ADVOCACIA NEGRA

VOZES NEGRAS: MULHERES QUE INSPIRAM, TRANSFORMAM E INFLUENCIAM A HISTÓRIA

REVISTA ESPECIAL MÊS DE
MARÇO: INTEIRAMENTE
DEDICADA AS MULHERES

ANAN MULHER ENTREVISTA
ADVOGADA AMERICANA
NATALYA JOHNSON, MULTI
PREMIADA, DIRETORA
SÊNIOR E ADVOGADA
SÊNIOR NA JOHNSON &
JOHNSON, DEFENSORA DOS
DIREITOS CIVIS, ATIVISTA
DA DIVERSIDADE E
INCLUSÃO, PRESIDENTE DA
GARDEN STATE BAR
ASSOCIATION (GSBA), O
NEW JERSEY LAW JOURNAL
RECONHECEU NATALYA
COMO ADVOGADA DO ANO
EM 2023

NOTÍCIAS DA ANAN

A CORAGEM DE
ESPERANÇA: O PRIMEIRO
HABEAS CORPUS NA
HISTÓRIA DO BRASIL

ADVOGADA EXPERIENTE E
DEFENSORA DA
DIVERSIDADE: UMA
CONVERSA COM IANDA
LOPES, DIRETORA JURÍDICA
DA UBER BRASIL,
CONSIDERADA UMA DAS
EXECUTIVAS JURÍDICAS
MAIS ADMIRADAS DO
BRASIL

A IMPORTÂNCIA DA
DIGITALIZAÇÃO DOS
ESCRITÓRIOS DE
ADVOCACIA E O
CRESCIMENTO DE UMA
CULTURA ESG COM
INTENCIONALIDADE



FOTO: NATALYA JOHNSON

MARÇO DE 2024

ANANADV.COM.BR

SUMÁRIO



03
REVISTA VADNE

08
ENTREVISTA COM IANDA LOPES

20
CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Verônica Magalhães

40
PREVIDÊNCIA PARA MULHERES, SEUS DIREITOS.

ANA CÉLIA OLIVEIRA
REGINALDO SILVA

50
POR QUE SOU ANAN?

Danielly Athauê

62
PROGRAMAÇÃO DE MARÇO

66
ANIVERSARIANTES DO MÊS

05
COMENTÁRIOS DOS LEITORES

14
A CORAGEM DE ESPERANÇA: O PRIMEIRO HABEAS CORPUS NA HISTÓRIA DO BRASIL

Paloma Bandeira

29
ANAN MULHER: ENTREVISTA COM NATALYA JOHNSON

45
O IMPOSTO SELETIVO E A PROTEÇÃO AMBIENTAL

VIVIANE NOGUEIRA DE
MORAES DANIELESKI

53
POESIA: HOMENAGEM À MARIA FIRMINA DOS REIS: A VOZ PIONEIRA DA POESIA NEGRA BRASILEIRA

64
CALENDÁRIO 2024

67
AGRADECIMENTOS À EDIÇÃO ESPECIAL DO MÊS DAS MULHERES
Paloma Bandeira

06
CARTA AO LEITOR
Luciana Ribeiro

16
A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA E O CRESCIMENTO DE UMA CULTURA ESG COM INTENCIONALIDADE

Luciana Reis

39
DESVENDANDO OS DESAFIOS DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE JURÍDICA DA COMPRA DE UM FORNECEDOR DESCONHECIDO

GABRIELA MARTINS
CARDOSO DE OLIVEIRA

48
ROMPENDO O SILÊNCIO DA DOR QUE NÃO SE CALA

IZAIANNI RISCO

55
NOTÍCIAS DA ANAN

65
REUNIÕES DA ANAN

69
INTEGRA DA ENTREVISTA DE NATALYA JOHNSON EM INGLÊS

78
SEJA UM APOIADOR ANAN

VADNE

EDITOR CHEFE
ESTEVÃO SILVA
MTb 0069596/SP

REVISORA DE TEXTO
PALOMA BANDEIRA

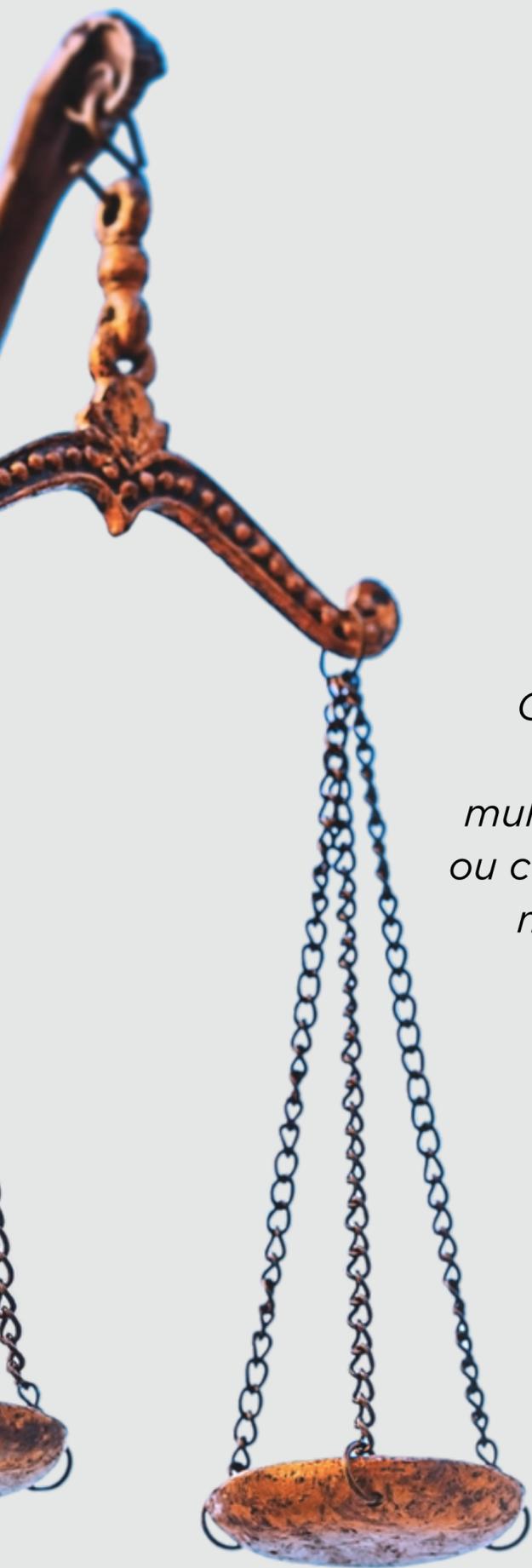
DIRETOR DE CONTEÚDO
ESTEVÃO SILVA

DIRETORA DE ARTE
ANA CLAUDIA SILVA

ESCRITORES
CONTRIBUINTES
ADINALDO SOUZA
ANA CÉLIA OLIVEIRA
REGINALDO SILVA
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
DANIELLY ATHAUÊ
DIVA RIGATO
EVARISTO PISCA
JULIANE RIGATO
LUCIANO NASCIMENTO
LUIZ FELIPE ROQUE
LUCIANE RIBEIRO

A **REVISTA VADNE** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só são permitidas desde que citada a fonte.





Gostaria de iniciar a revista de março da VADNE com uma citação de Rupi Kaur: "Quero pedir desculpas a todas as mulheres que descrevi como bonitas antes de dizer inteligentes ou corajosas". É com esse mesmo espírito que a ANAN chega em março, destacando mulheres que inspiram, transformam e influenciam a história, pois antes de suas belezas, temos mulheres inteligentes e que fazem a diferença.

Paloma Bandeira

COMENTÁRIOS SOBRE A EDIÇÃO DE FEVEREIRO- nº 02/2024

Dr. Paulo Henrique Borges do Vale, Fortaleza/CE, Presidente da CIR/CE.

Revista com excelentes conteúdos e temáticas atuais. Muito importante para que possamos nos apropriar dos nossos espaços. Gostei muito!

Dra. Flávia Campos - Salvador/BA.

Gostei da revista me surpreendeu a quantidade de informações relevantes e depoimentos dos membros, é importante coletar e saber que em cada cantinho do nosso país os sentimentos e anseios dos advogados (as) negros (as) são os mesmos.

Dr. Hugo Leonardo Padoa Mercês - Belém/PA.

A edição da revista VADNE que tem na capa a Dra. Selma Leão, Desembargadora do Quinto Constitucional da Advocacia do TRT8, é um registro histórico de um momento que merece ser celebrado pela Advocacia Negra e por toda sociedade brasileira: uma mulher preta foi escolhida pelas desembargadoras e desembargadores do TRT8 e pelo Presidente Lula da Silva para se tornar Desembargadora Federal do Trabalho. Esta imagem, para além de uma vitória pessoal, é uma conquista emblemática, negritando que a VADNE está atenta as movimentações da política brasileira.

Dra. Luciane Santos - São Paulo/SP.

Gostei muito. A revista é leve e traz um conteúdo de extrema importância com reflexões sobre a relevância que é a luta contra o racismo e o quanto ainda temos muito a fazer para conscientizar e educar a todos. Com certeza, uma revista inovadora e de muito conteúdo e informação. Parabéns a ANAN e a todos os envolvidos neste belíssimo trabalho. Observação: Acredito ser importante uma maior divulgação nas redes sociais (Linkedin, Instagram, TikTok).



CARTA AO LEITOR

É com grande entusiasmo que apresentamos a mais recente edição da Revista VADNE. Este número está repleto de conteúdo e informações destinadas a mantê-lo atualizado sobre os destaques da Advocacia Negra Nacional. Além de destacar os profissionais negros do ramo jurídico, a revista também conta com o apoio de parceiros e especialistas de outras áreas, todos unidos para abordar temas relevantes da nossa sociedade contemporânea. Nossa missão é promover visibilidade e oportunidades para os profissionais negros, fortalecendo assim a luta contra a desigualdade racial.

A importância da mulher negra na sociedade contemporânea transcende fronteiras históricas e culturais, sendo marcada por uma trajetória de resiliência, luta e superação de desafios. No âmbito profissional, a valorização da advogada negra é essencial para promover a diversidade e a inclusão nos espaços jurídicos, reconhecendo não apenas suas habilidades técnicas, mas também sua vivência única e perspectiva enriquecedora para a advocacia.

Neste contexto, a entrevista com uma advogada negra americana, presidente de Associação de Advogados, nos ofereceu um olhar revelador sobre as experiências e obstáculos enfrentados por mulheres negras na área jurídica. Suas narrativas evidenciam a importância de ampliar a representatividade e criar oportunidades equitativas para que profissionais negras possam não apenas prosperar, mas também inspirar futuras gerações a trilharem caminhos de sucesso no mundo do direito.

Além disso, a Revista VADNE traz cobertura completa das atividades da ANAN, a Associação Nacional da Advocacia Negra. Fique por dentro de projetos, reuniões e iniciativas voltadas para os interesses jurídicos, todas elas empenhadas em garantir os direitos da Advocacia Negra no Brasil.



Luciane Ribeiro



ANAN
REFERÊNCIA
EM ADVOCACIA
NEGRA



ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

POR PALOMA BANDEIRA

Conheça **Ianda Lopes**, uma advogada com mais de 25 anos de experiência como Gestora Jurídica em grandes empresas, atualmente, Diretora Jurídica da Uber no Brasil, foi Conselheira Geral da GE (General Eletric) na América Latina. Nascida no Rio de Janeiro e criada em Brasília, ela encontrou sua paixão pelo direito "in house" desde os primeiros dias de sua carreira. Sua abordagem única para a prática jurídica enfatiza a importância de estar profundamente envolvida no dia a dia e nas tomadas de decisão das empresas onde atua.

Destaque da Carreira:

Durante sua trajetória profissional, Ianda Lopes foi repetidamente reconhecida no Ranking da Análise Editorial entre os Executivos Jurídicos mais admirados do Brasil. Seu compromisso com a excelência e a compreensão do negócio da empresa a tornaram uma líder respeitada em sua área.

Compromisso com a Diversidade e Inclusão:

Além de sua notável carreira jurídica, Ianda Lopes é uma defensora apaixonada da diversidade e inclusão. Como mulher e pessoa negra, enfrentou e superou desafios únicos ao longo de sua jornada profissional. Sua presença em espaços de liderança tem sido uma fonte de inspiração para outras mulheres e pessoas negras, motivando-a a se envolver ativamente em diversas iniciativas. Ianda é a idealizadora e atualmente atua como Coordenadora do Programa de Mentoria Jurídico de Saias para Alunas Pretas de Direito, uma das muitas maneiras pelas quais ela está moldando o futuro e promovendo a igualdade de oportunidades.

Família e Valores Pessoais:

Além de sua dedicação ao trabalho, Ianda Lopes é mãe de três meninos. Ela os criou com valores de respeito e admiração pelas mulheres, mostrando que é possível conciliar uma carreira de sucesso com uma vida familiar gratificante.

Em resumo, Ianda Lopes personifica a excelência profissional, o compromisso com a diversidade e inclusão, e os valores familiares. Sua jornada inspiradora é um testemunho do poder da determinação e do compromisso com a mudança positiva dentro e fora do ambiente de trabalho.

É com imensa honra que, neste mês dedicado às mulheres, a Associação Nacional da Advocacia Negra tem o privilégio de entrevistar essa mulher, mãe e profissional que está verdadeiramente fazendo a diferença em nossa sociedade.

ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

1) Ianda, eu a conheci em evento na Johnson & Johnson no ano de 2023 e a frase que mais me chamou a atenção foi quando você disse que não contrata escritórios de advocacia que não respeita a diversidade. Como tem sido enfrentar esse meio jurídico que ainda não se rendeu a verdadeira diversidade e inclusão daqueles profissionais que não se formaram em Universidades de renome e que não possuem condições sociais adequadas?

Ianda Lopes. Olha, é uma batalha, na verdade, não é fácil encontrar escritórios que estejam alinhados com os princípios da diversidade. Como gestora, é essencial persistir nessa busca. Se não tomarmos a iniciativa como responsáveis pela contratação dos escritórios, e como gestores jurídicos responsáveis pelas decisões, o avanço pela diversidade não ocorrerá. Preciso ser realista e reconhecer que os escritórios que contrato não serão completamente diversos, nem representarão integralmente a sociedade brasileira. Isso é uma realidade inatingível. Atualmente, encontrar um escritório de advocacia que reflita exatamente os percentuais de pessoas negras, pardas e mulheres em todos os níveis da organização é como procurar uma agulha no palheiro. No entanto, busco, pelo menos, contratar escritórios que demonstrem preocupação com a diversidade.

Valorizo a contratação de escritórios que estejam caminhando em direção a uma maior diversidade de gênero e raça, que estejam analisando o sistema e tomando medidas para se tornarem mais diversos. Investir na contratação de estagiários com diferentes formações e até mesmo sem fluência em inglês, mas que demonstrem comprometimento com o crescimento profissional, é uma estratégia que vejo muitos escritórios adotando.

Por isso, dou preferência a esses escritórios na hora de contratar.

2) Como os jovens advogados podem se destacar durante processos seletivos para escritórios de advocacia ou departamentos jurídicos de empresas?

Ianda Lopes. Nós não aprendemos sobre carreira na faculdade, mas quando falamos de público, especialmente pretos e pardos, estamos nos referindo a um grupo que geralmente não adquire esse conhecimento na faculdade e também não tem referências em casa na maioria dos casos. Por outro lado, quando consideramos outros estudantes brancos, ou até mesmo questões de gênero, muitas mulheres brancas têm referências em casa sobre carreira. No entanto, quando falamos de pretos e pardos, eles enfrentam a dificuldade de não terem referências e de não conhecerem as possibilidades de carreira, além de não entenderem como direcionar suas trajetórias profissionais. Existem diversas opções em diferentes ramos do direito que são extremamente promissores, mas muitas vezes essas opções não são conhecidas por esses grupos.

ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

Eu coordeno uma monitoria chamada "Jurídico de Saias" para alunas pretas de direito e uma coisa que descobri na prática é que a maioria delas, e não só elas, mas também a maioria dos advogados negros que se formam, acabam seguindo carreiras em advocacia criminal, trabalhista ou de família, pois é onde encontram mais familiaridade dentro do ambiente em que vivem. Com as mentoradas, descobrimos que elas sequer conhecem outros tipos de carreiras, como por exemplo em compliance ou privacidade de dados. Portanto, a dica que eu daria para os jovens advogados é sempre buscar, além de estudar muito na faculdade - pois o conhecimento técnico é muito importante - também buscar orientação fora da faculdade, como mentoria e orientação profissional, para expandir seus horizontes e entender quais são as possibilidades de carreira disponíveis. A mentoria pode ser muito útil nesse sentido.

3) Que tipo de experiências ou atividades extracurriculares os jovens advogados deveriam buscar para complementar sua formação acadêmica e se destacar no mercado de trabalho?

Ianda Lopes. Eu não destacaria exclusivamente as atividades extracurriculares. Na verdade, acredito que uma das coisas mais importantes no mercado de trabalho é o desenvolvimento das habilidades comportamentais. Não adianta ser tecnicamente excelente se você tem dificuldades em falar em público ou se comunicar efetivamente. Para jovens advogados, é crucial focar no desenvolvimento dessas habilidades, além de construir uma rede de contatos, participar de eventos e estar aberto a experiências que possam ampliar suas competências. Acho muito importante para os jovens advogados que desenvolvam essas habilidades, que tenham network, que conheçam pessoas, frequentem eventos, para que vejam os outros falando nos eventos, conhecendo pessoas que estão fazendo coisas diferentes e se inspirem nelas.

Recomendo buscar eventos, congressos e simpósios, muitos dos quais agora são acessíveis online, pelo zoom, por outras plataformas, para entender melhor o mundo além da faculdade e se inspirar em outras pessoas.

Grupos como a ANAN, como Black Sisters in Law, podem oferecer valiosas oportunidades de networking, mas eu acredito que devemos fazer Network com todo mundo (brancos e negros), pois é muito importante.

4) Às vezes, nos concentramos em discutir as oportunidades para novos advogados, mas é importante lembrar que advogados mais experientes, especialmente mulheres que podem ter interrompido suas carreiras após a maternidade, também precisam se inserir ou reinserir no mercado de trabalho. Como os advogados mais velhos podem enfrentar e superar possíveis preconceitos ou estereótipos relacionados à idade durante o processo de busca por emprego ou clientes?

ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

Ianda Lopes. Acredito que as recomendações são as mesmas que mencionei na pergunta anterior. O advogado que só pode se formar mais tarde, sobretudo por questões socioeconômicas, deve investir em suas habilidades comportamentais, participar de eventos e fazer networking.

Normalmente, as pessoas mais velhas têm um autoconhecimento maior e uma maturidade maior. Essas pessoas que se formaram mais tarde devem usar isso a seu favor, não se apegando ao pensamento de que estão em desvantagem por terem ingressado na faculdade mais tarde. Em vez disso, devem utilizar isso como um ponto forte, uma fortaleza, pois suas experiências de vida os trouxeram até aqui. Quando esse profissional se candidata a um emprego, não são apenas suas qualificações acadêmicas que importam, mas sim quem ele é como pessoa. Mesmo tendo ingressado na faculdade mais tarde, essa pessoa acumulou muitas experiências importantes antes de cursar o ensino superior, adquirindo habilidades de negociação, resiliência e determinação. Essas experiências devem ser destacadas e usadas a favor do profissional mais velho.

5) Você pode compartilhar uma experiência em que teve que lidar com discriminação ou desafios relacionados à diversidade e inclusão em sua carreira e como superou isso?

Ianda Lopes. A verdade é que eu sempre me protegi; sempre fui uma pessoa que se protegeu muito para não ficar percebendo essas discriminações. Optei por não prestar muita atenção nisso; talvez seja um mecanismo de defesa. Acredito que, se começasse a perceber as discriminações, isso me afetaria profundamente.

Certamente, já enfrentei questões de gênero. Já participei de reuniões onde tentaram me colocar em situações difíceis apenas por ser mulher, especialmente quando era mais jovem. No entanto, não enfrento mais essas situações atualmente.

Já houve ocasiões em que fui entrevistar um candidato e ele presumiu que eu fosse a secretária. Só depois que percebeu que eu era a Diretora Jurídica é que ele ficou constrangido. Mas isso não me incomodou; eu pensei: "Serei eu mesma a entrevistá-lo; passo a bola para frente".

O fato é que não vou permitir que questões de discriminação me impeçam de avançar. Essa tem sido a postura que adotei em minha vida e carreira.

6) Qual é a importância da representatividade de minorias dentro de espaços de liderança, como você mesma experimentou em sua carreira?

ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

Ianda Lopes. Nós já sabemos que lideranças diversas têm perspectivas mais amplas, de mentalidade, de background, formações, experiências e visões únicas. Os desafios que essas minorias enfrentam nos permitem experienciar conquistas e contribuições para a sociedade. As lideranças diversas tomam melhores decisões, os investimentos serão melhor feitos, todo mundo sai ganhando, a empresa, o escritório de advocacia, pois ganham uma perspectiva mais ampla.

Outro detalhe é a representatividade, pois aqueles que estão ingressando na carreira e veem pessoas diversas em vários cargos, inspiram os recém-chegados e estes começam a pensar: 'esses espaços eu posso ocupar'. Por isso, julgo que esses pontos são muito importantes para que busquemos lideranças diversas.

7) Como você concilia suas responsabilidades profissionais com sua vida familiar, especialmente sendo mãe de três filhos?

Ianda Lopes. Eu priorizo conforme a necessidade do momento. Em certos momentos, o trabalho pode ser a prioridade principal, enquanto em outros momentos, os filhos podem demandar mais atenção. É claro que os filhos sempre serão cuidados, mas pode haver momentos em que estarei menos presente devido a compromissos profissionais. Por exemplo, quando comecei a trabalhar na Uber há um ano, eu me sentei com meus filhos e meu marido para explicar que estava iniciando um novo emprego que exigiria mais investimento da minha parte. Um novo emprego demanda mais dedicação inicialmente, então naquele momento, ele foi minha prioridade. No entanto, se a família precisar de mim ou se alguém estiver doente, essa será minha prioridade imediata, sem dúvidas. Por exemplo, quando meus filhos foram estudar fora, entendi que era uma situação importante para eles irem sozinhos, então parei minhas atividades para focar neles, pois precisavam muito de mim naquele momento. Gerenciar as prioridades é uma constante na vida.

É crucial destacar a importância de uma rede de apoio, embora nem todos a tenham. Construir essa rede é essencial. Às vezes, olhamos para outras pessoas e pensamos que têm apoio porque podem pagar por um serviço de babá, mas também podemos construir nossa rede ajudando os outros, para que, quando precisarmos, possamos ser ajudados. Por exemplo, você pode cuidar dos filhos de alguém em um dia difícil, sabendo que, quando precisar, essa pessoa fará o mesmo por você. Não nascemos isolados, e não conseguiremos passar por tudo sozinhos.

ADVOGADA EXPERIENTE E DEFENSORA DA DIVERSIDADE: UMA CONVERSA COM IANDA LOPES

IANDA LOPES

8) Por fim, fique à vontade para deixar um recado para os membros da Associação Nacional da Advocacia Negra.

Ianda Lopes. Entendo que cada jornada é única e reconheço os privilégios que tive ao crescer em uma família estruturada, que investiu em minha educação na medida do possível. Quero transmitir aos membros da Associação Nacional da Advocacia Negra a importância de perseguir seus objetivos, vocês devem trilhar os caminhos que desejam, não se limitem. Talvez você não almeje a presidência do Brasil (eu também não, rsrs), mas é crucial notar o progresso em suas carreiras e não desistir diante dos obstáculos. Alguns de vocês enfrentaram desafios ainda maiores, mas a chave é persistir. Busquem apoio em pessoas que os inspirem, pessoas que parem e estejam dispostas a estender a mão. Embora o caminho possa ser difícil, o resultado final será gratificante. Continuem avançando.

Ianda Lopes é uma profissional jurídica brasileira com uma carreira sólida. Graduada pela Universidade de São Paulo (USP), ela ocupou cargos de destaque na General Electric (GE), entre eles a Diretoria Jurídica Corporativa no Brasil e atualmente é diretora jurídica da Uber no Brasil. Além disso, Ianda é Vice Presidente do Conselho da Plan International Brasil e fundadora do Programa de Mentoria para Alunas Pretas de Direito, conhecido como "Jurídico de Saias". Foi considerada uma das Executivas Jurídica mais admiradas do Brasil. Seu compromisso com a igualdade e a representatividade a torna uma figura inspiradora no campo jurídico e social brasileiro.



A CORAGEM DE ESPERANÇA: O PRIMEIRO HABEAS CORPUS NA HISTÓRIA DO BRASIL

DRA. PALOMA BANDEIRA

No cenário colonial do Brasil, marcado pela opressão e injustiças, surge uma figura destemida que desafia as barreiras impostas pela sociedade escravocrata. Esperança Garcia, uma mulher negra e escravizada, protagonizou um momento histórico ao impetrar o primeiro habeas corpus registrado no país. Sua coragem e determinação ecoam através dos séculos, inspirando gerações futuras na luta por justiça e igualdade.

Era o século XVIII, período em que o Brasil colonial fervilhava com a exploração dos recursos naturais e a exploração desumana de pessoas escravizadas, principalmente africanas. Nesse contexto hostil, Esperança Garcia enfrentava não só a dura realidade da escravidão, mas também a violência e injustiça que permeavam sua vida cotidiana. Em um ato de coragem e desafio, Esperança Garcia, que residia na Fazenda do Bom Jesus, no Piauí, redigiu uma petição solicitando seu próprio habeas corpus. O documento, dirigido às autoridades coloniais, denunciava os maus-tratos e a injustiça sofrida por ela e seu filho, ambos escravizados pelo mesmo senhor.

Em sua petição, Esperança Garcia expõe com eloquência e firmeza os abusos e violações dos direitos humanos que sofria. Ela apela à justiça colonial, clamando por liberdade e dignidade para si e seu filho.

Sua corajosa iniciativa desafia as estruturas de poder da época, confrontando a normalidade da opressão e exploração. Há de exaltar o Legado de Esperança Garcia que, embora o desfecho específico do caso de Esperança permaneça desconhecido, seu ato pioneiro de impetrar um habeas corpus ressoa como um marco na história do Brasil.

Sua coragem inspirou movimentos posteriores de resistência e luta pelos direitos humanos e civis. Hoje, sua memória é celebrada como um símbolo de resistência e esperança, lembrando-nos do poder da determinação individual na busca pela justiça e igualdade.

A história de Esperança Garcia nos lembra que mesmo nas circunstâncias mais adversas, a coragem e a determinação de um único indivíduo podem desencadear mudanças significativas na sociedade.

Seu ato corajoso de impetrar o primeiro habeas corpus no Brasil ecoa como um testemunho da resiliência humana e da busca implacável pela justiça. Que sua memória continue a inspirar e fortalecer aqueles que lutam contra a injustiça em todas as suas formas.

O reconhecimento do Conselho Pleno da OAB Nacional, na manhã de uma sexta-feira, no dia 25 de novembro de 2022, onde se reconhece, Esperança Garcia, como a primeira advogada brasileira é um marco histórico significativo. Esperança Garcia representa não apenas a luta contra a escravidão, mas também a luta pela justiça e pela igualdade de direitos. Sua coragem em desafiar as normas opressivas da sociedade de sua época é uma inspiração para todos nós.

O fato de a OAB Nacional reconhecer oficialmente Esperança Garcia como a primeira advogada brasileira mostra um importante passo na valorização da história das mulheres, especialmente das mulheres negras, que muitas vezes foram apagadas dos registros históricos.

A CORAGEM DE ESPERANÇA: O PRIMEIRO HABEAS CORPUS NA HISTÓRIA DO BRASIL

DRA PALOMA BANDEIRA

A decisão de construir um busto em homenagem a Esperança Garcia na sede do Conselho Federal da OAB é um gesto de reconhecimento e respeito pela sua contribuição para a história jurídica do Brasil. Este busto servirá como um lembrete permanente de sua coragem e determinação, e como um símbolo do compromisso da OAB com a igualdade e a justiça para todos.

Paloma Bandeira

Advogada. Coordenadora da ANAN (Associação Nacional da Advocacia Negra). Vice-Presidente da Comissão de Direito Constitucional da OAB/SP 101ª Subseção. Formada pelo Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas. Pós Graduada em Direito Público pela Escola Paulista da Magistratura. Especialista em Direito Constitucional. Pós Graduada em Gestão Fiscal e Tributária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Participa da Extensão Mulheres e Tributação: Entre o Orçamento e Políticas Públicas pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco - USP (Direito Econômico, Financeiro e Tributário). Integrante do Grupo de Pesquisa "Métodos Adequados de Resolução de Disputa em Matéria Tributária" do Mestrado Profissional da FGV Direito SP. Colunista da Revista Vadne, Revisora de Texto da Revista Vadne.

E-mail: paloma.bandeiraadv@gmail.com

Instagram: @palomaabandeira

LinkedIn: www.linkedin.com/in/palomaabandeira/



Paloma Bandeira

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA E O CRESCIMENTO DE UMA CULTURA ESG COM INTENCIONALIDADE

LUCIANA REIS

À medida em quem o mundo se torna cada vez mais digital, os negócios, inevitavelmente, acabam sendo cercados por sistemas computacionais em suas operações, sendo expostos a um grande volume de dados, que precisam ser organizados e catalogados da melhor maneira possível. Os dados são gerados de acordo com as ações dos agentes envolvidos, sejam eles parceiros, clientes ou órgãos governamentais.

Seguindo a mesma lógica com os escritórios de advocacia, para se iniciar a digitalização de um negócio mais tradicional, é fundamental conhecer o ambiente interno (pessoas, processos e cultura) e as necessidades de melhoria existentes hoje, sempre com um viés de melhoria contínua da entidade.

Inicialmente é fundamental ter um olhar voltado aos processos internos de forma holística e ao mesmo tempo que seja possível refletir também sobre o ciclo das informações com relação aos documentos recebidos, tratados e armazenados, bem como aos riscos e os possíveis impactos que eles possam gerar. Ademais, é fundamental pensar também sobre quais são os desafios e as oportunidades no tocante à gestão de todo esse volume de dados à disposição do escritório.



Este olhar interno é extremamente importante e deve ser realizado antes de se iniciar a busca por ferramentas ou parceiros externos, pois assim pode-se ter uma noção realista do momento e a maturidade do escritório com relação à digitalização de suas tarefas e processos. Somente após esta análise prévia, é possível iniciar uma pesquisa de campo de sistemas e ou plataformas digitais que possam apoiar os gestores e todo o time com relação ao gerenciamento de documentos internos (institucionais), bem como de clientes. Após esta fase é possível organizar e acessar tempestivamente todas as informações de forma organizada e estruturada.

Após realizada toda esta análise comentada anteriormente, é fundamental o fomento e o incentivo à uma cultura digital, sendo recomendado iniciar a automatização de alguns processos, menos complexos para, por exemplo, acompanhar os casos e prazos de forma eficientes.

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA E O CRESCIMENTO DE UMA CULTURA ESG COM INTENCIONALIDADE

Para iniciar a transformação digital e implementar a inovação tecnológica, não é requerido, necessariamente, um grande volume de investimento. Nos últimos anos, com a maior democratização do acesso à tecnologia, muitas ferramentas estão disponíveis a preços acessíveis ou até mesmo de forma gratuita, o que pode ser uma porta de entrada para se iniciar a digitalização dos processos internos. O melhor caminho será primeiramente realizar uma análise criteriosa das necessidades do escritório e escolher as soluções que possam oferecer o melhor custo-benefício, além de garantir a segurança e a privacidade dos dados.

Além disso, a inovação pode ser incremental, ou seja, o escritório pode começar com pequenas mudanças e expandir gradualmente.

O mais importante é poder contar com o apoio de profissionais de diversas especialidades e garantir a segurança e a privacidade dos dados.

É fundamental ter em mente que a tecnologia é uma ferramenta aliada dos advogados, assim como também é para os profissionais de outras áreas de atuação. É possível disseminar uma cultura digital e entender que a tecnologia está à disposição e que é recomendado aos profissionais fazerem o bom uso dela para incrementar os resultados, bem como trazer melhorias e confiabilidade aos processos.

LUCIANA REIS



Os operadores do direito, em especial, os advogados e as advogadas continuam exercendo contato com o cliente, fornecendo aconselhamento direcionado, personalizado e a orientação técnica mais adequada. A tecnologia pode contribuir, por exemplo, na automatização de pesquisas e consultas, reduzindo o tempo de uma atividade operacional e permitindo que os advogados se concentrem em atividades de análise, estudo e questões mais estratégicas e complexas.

A compreensão das nuances legais, interpretação das leis e estratégia legal continuam sendo habilidades essenciais. Por fim, o papel do advogado é fundamental neste cenário de digitalização dos negócios e saber que a transformação digital é um processo contínuo e é fundamental a adaptação da sua rotina de acordo com a evolução e a maturidade dos negócios.

A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA E O CRESCIMENTO DE UMA CULTURA ESG COM INTENCIONALIDADE

As boas práticas de gestão não se aplicam apenas aos escritórios de advocacia, mas aos negócios de forma geral e os desafios também mudam à medida em que os negócios crescem. Algumas práticas que podem contribuir a entender esses desafios são:

·**Segurança da informação:** implementar medidas robustas de segurança para proteger os dados e informações confidenciais internas e de clientes, bem como garantir o compliance dos procedimentos e processos adotados internamente;

·**Cultura digital:** promover uma cultura que valorize a inovação e implementação de ideias, que buscam a incentivar a criatividade e a colaboração;

·**Gestão de documentos digitais:** facilitar o acesso e gerenciamento dos arquivos, utilizando ferramentas e sistemas digitais, aumentando assim a segurança e a eficiência das atividades diárias;

·**Treinamento contínuo:** investir em capacitação do time e estar antenado às tendências e tecnologias relevantes para o seu negócio, bem como utilizar ferramentas de análise de dados e saber interpretá-los de forma a contribuir com a tomada de decisão.

Outras práticas não mencionadas aqui também são de extrema importância, mas acredito que estes exemplos podem ajudar um escritório de advocacia a atender aos desafios contemporâneos, mantendo a

LUCIANA REIS

agilidade, a segurança e uma atuação estratégica enquanto oferece serviços jurídicos de alta qualidade.

Atualmente é quase impossível não falar de transformação digital sem mencionar a transformação da sociedade, a adoção e implementação dos pilares de ESG no mercado corporativo, incluindo os escritórios de advocacia é de extrema importância para o crescimento sustentável e até mesmo a continuidade dos negócios.

Passando rapidamente por essas três siglas, conseguimos entender que hoje a sociedade está busca as melhores práticas em todos os aspectos essenciais para a harmonia dos sistemas ambiental, social e de governança. Práticas de ESG bem divulgadas podem construir uma reputação de integridade e transparência. Isso gera confiança entre os clientes e o público em geral.



A IMPORTÂNCIA DA DIGITALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA E O CRESCIMENTO DE UMA CULTURA ESG COM INTENCIONALIDADE

LUCIANA REIS

Os escritórios que tiverem um olhar intencional e que consigam investir em ações estruturadas, mesmo que pequenas, inevitavelmente, sairá na frente e será espelho aos seus pares e os seus clientes, demonstrando uma visão de sustentabilidade dos negócios ao longo prazo. Além de ser se tornar um local admirado por talentos e profissionais que cada vez mais se preocupam com as questões sociais e do planeta.

A diversidade, isoladamente, nem sempre traz os melhores resultados ao ser aplicada no ambiente corporativo, o que acontece também nos escritórios de advocacia, até mesmo por ser um ambiente geralmente mais formal e fechado.

Neste sentido, é muito importante refletirmos sobre a necessidade de ação conjunta com os temas voltados também para a equidade e a inclusão, abrangendo assim, a maioria dos marcadores sociais de forma interseccional, ou seja, quando se pensar nas questões de gênero, é necessário fazer uma relação com as questões de etnia e geração, por exemplo.

O desafio é maior quando pensamos em resolver as questões de diversidade sem a intenção e um olhar mais holístico de atravessamento. Diversos estudos apontam que empresas que trabalham com as questões de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), apresentam resultados melhores em comparação com empresas que não possuem este olhar de forma intencional com estratégia, buscando construir uma força de trabalho que reflita a diversidade da nossa sociedade, sem qualquer tipo de preconceito ou exclusão.

Luciana Reis

Sócia da área de Tax Digital Transformation na RVC Consultoria Tributária e Empresarial e líder da área de DEI da empresa desde 2018. Formação em Conselheira de Administração pelo IBGC (Turma 165º), MBA em ESG pelo IBMEC, Project Management pela Ohio University, graduada em Ciências Contábeis pela FECAP, cursando Direito. Luciana é coordenadora institucional do grupo Mulheres no Tributário e cofundadora do projeto Base - Mulheres que Movem.

e-mail: lucianartr@gmail.com
Instagram: [lurtreis@gmail.com](https://www.instagram.com/lurtreis@gmail.com)



Luciana Reis

CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

07 de maio de 2007. O dia estava meio na nublado e tudo indicava que uma garoa típica de São Paulo iria começar. Quem usa escova no cabelo entenderá meu desespero. Naquela época eu fazia malabarismo para alisar meus cachos, mas meu esforço não resistia à menor sombra de umidade. Era meu primeiro dia como estagiária da 21ª Vara Federal de São Paulo. Minha função era atender os advogados e fazer despachos curtos.

Atender pessoas já fazia parte do meu universo, afinal, eu era recepcionista e arrumadeira de motel até então e atendia gente em todos os estados psicológicos que você possa imaginar. Mas fazer despachos curtos era algo novo. Na minha cabecinha de bolsista do primeiro ano de Direito na PUC/SP só vinha a seguinte pergunta: o que é um despacho?

Para melhorar meu dia, chega um advogado no balcão, com cara de poucos amigos, e me diz: preciso ver essa ação anulatória de débito fiscal. Volta minha cabecinha: o que é anulatória? Débito eu sabia bem o que era. Eu tinha muitos. Mas sobre débito fiscal eu nunca tinha ouvido falar!

E assim foi meu primeiro contato com Direito Tributário. Tive muita sorte, porque o time da 21ª Vara me acolheu com muito carinho. Fui guiada nos meus primeiros passos como operadora do Direito fora da sala de aula da PUC de São Paulo.

Oito meses depois, tendo que sustentar minha casa, percebi que a bolsa estágio de 400 reais que eu ganhava não seria mais suficiente. Depois de mandar “trocentos” currículos, para todas as áreas do Direito possíveis, adivinha quem me contratou?

DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Um escritório especializado em contencioso tributário! E mais uma vez fui acolhida.

Mesmo sem ter a matéria de tributário na faculdade, eu já escrevia petições relativamente complexas. Eu tinha aulas sobre Direito Tributário no escritório. Eu batia cartão em todos os fóruns de São Paulo e região para buscar as tão sonhadas liminares ou apenas tirar cópia dos processos. Está achando estranho ter que ir ao fórum pessoalmente para obter cópia? Houve um tempo em que tudo era físico e isso entrega minha idade.

E hoje já são quase 17 anos como tributarista. Como puderam perceber, fui uma pessoa de sorte. Sem querer, encontrei umas das áreas mais prósperas do Direito e ainda tive acolhimento nessa fase inicial.



CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Mas a sorte acabou aí. Foram muitos anos com a carreira estagnada, sentindo profunda insegurança, sem conseguir boas vagas e sem captar clientes.

Meu método era abrir mão da minha vida pessoal, trabalhar o máximo possível e praticamente devorar livros. Eu tenho uma cicatriz na barriga porque simplesmente não cumpri a licença médica após fazer uma cirurgia de retirada da vesícula. E, como devem imaginar, o único prêmio que carrego dessa postura insustentável é a cicatriz mesmo. Além de mim, ninguém mais lembra do meu esforço.

Ainda bem que a trava dos meus olhos caiu antes que eu me autodestrísse por completo. Aprendi a gerenciar minha carreira e minha vida! Agora que você já conhece meu ponto de partida, vamos à pergunta que importa: como gerenciar uma carreira tributária de sucesso?

Sim, estou escrevendo esse artigo quase em forma de diálogo, porque quero que você sinta como se eu estivesse ao seu lado.



DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

O que é carreira?

Se você procurar o significado da palavra carreira no dicionário, a primeira definição que vai aparecer é “Caminho estreito; vereda”[i]. Vamos começar pensando na palavra carreira como sendo um caminho. Se você descer mais um pouquinho no significado da palavra carreira, vai encontrar o seguinte: “profissão com possibilidade de crescimento.” Então vamos pensar em carreira como sendo o caminho que te leva a algum objetivo profissional.

Caminho não é bom nem ruim. Não é curto nem longo. O caminho depende do ponto de partida, do seu objetivo final, além das milhares de outras coisas (em relação às quais você não tem controle) que acontecem no meio de tudo isso.

A lição que fica nesse primeiro momento é: não se compare com ninguém. Tem pessoas que fizeram faculdade junto comigo e estão muito melhores financeiramente do que eu. Tem outras que estão piores. Tem pessoas que abandonaram o Direito. Cada um tem sua história e sua individualidade, que são coisas impossíveis de se comparar.

[i] <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/carreira>

Vamos alinhar as expectativas?

Eu acabei de te dizer que carreira nada mais é do que o seu caminho profissional. Então, talvez você esteja pensando: a Verônica vai me dar um mapa detalhado para eu trilhar esse caminho!

CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Preciso ser honesta com você: não vou te dar um mapa detalhado. Pensa comigo: se até os aplicativos de localização no trânsito te dão diversas opções e cabe a você decidir qual rota usar, como seria possível que eu criasse um mapa detalhado de carreira que se aplicasse a todas as pessoas? Eu estaria mentindo para você se fizesse esse tipo de promessa.

Então o que você vai entregar, afinal? Vou te entregar ferramentas e caberá a você aplicar de acordo com sua realidade. Essas ferramentas foram criadas com base em toda minha experiência de vida e carreira, além de diversas imersões e cursos que realizei ao longo da vida.



DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Em resumo, aqui estamos tratando de uma parceria onde cada uma das partes precisa cumprir o seu papel. Da mesma forma que a simples matrícula na academia não te deixa em forma - já que você precisa realmente comparecer, treinar e controlar a alimentação - as ferramentas e vivências que vou transmitir só funcionam se você de fato aplicar.

O que significa sucesso na carreira?

Imagino que se você está lendo um artigo sobre carreira, é porque quer alcançar algum objetivo ou simplesmente melhorar sua situação atual. Vou te contar uma história:

Em uma das férias que tirei em Paraty - RJ, conheci o Neco. Ele tem um pequeno sítio e vive de vender leite e queijo. Também conheci o Jardel, que vende capinhas de celular na praia.

O Neco nasceu e nunca saiu da zona rural. O Jardel é um pernambucano que vem passar a temporada em Trindade vendendo capinhas de celular e reciclando latinhas de cerveja. Ele disse que são exatas 64 latinhas para dar um quilo de alumínio. Trabalha das cinco da manhã até meia noite. O Neco cuida das vacas e fabrica queijo. Acorda às quatro da manhã todo dia, mas dorme super cedo.

Perguntei para eles se estavam felizes. A resposta do Neco foi um sonoro sim. Disse que ama a vida que tem. O Jardel não deu um sim tão sonoro. Afinal, ele dorme menos de 5 horas por noite!! Mas disse que os 3.000 que consegue ganhar por mês já é uma vitória se comparar com a vida que ele tinha no Nordeste.

CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Na minha cabeça os dois tiveram sucesso na carreira! O Neco já está na fase da realização plena. Ele ama o sítio e os animais dele. O Jardel está na fase de trabalhar além do que é saudável, mas está feliz por sentir que está evoluindo.

Há algum tempo eu me peguei achando que eu poderia estar melhor na carreira, já que tenho notícia de pessoas que fizeram faculdade comigo e ganham cerca de dez vezes mais que eu.

Mas, de onde eu vim, posso me considerar uma Beyoncé do tributário! E estou na fase de amar o que eu faço e ainda ter liberdade para focar na minha habilidade de comunicação por meio da minha própria Formação Tributarista 10x e palestras.



DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Resumindo: Eu, Neco e Jardel estamos tendo sucesso nas nossas carreiras, porque sucesso não é um conceito universal. Sucesso é simplesmente conseguir ou estar no caminho de conseguir aquilo que te faz feliz, sempre honrando e respeitando a nossa história individual.

Algo que você precisa fazer antes de analisar especificamente sua carreira.

Você precisa analisar sua vida como um todo. Vou te dar uma notícia que pode ser boa ou ruim: é impossível ter uma carreira de verdadeiro sucesso se a sua vida como um todo não estiver bem.

Para facilitar, vou listar as áreas da vida que considero mais importantes:

- a) Saúde;
- b) Relacionamento amoroso e com os familiares;
- c) Financeiro
- d) Carreira/Trabalho;
- e) Espiritual/Mental.;

Pensa nessas cinco áreas da vida como fazendo parte de uma roda. Se uma parte da roda estiver faltando, a roda não vai girar. Simples assim.

Mas é preciso estar top das galáxias em todas as áreas da vida? Talvez você não esteja feliz em todas as áreas, mas eu acredito ser plenamente possível atingir esse objetivo. Você deve estar se perguntando: será que a Verônica está top em todas as áreas da vida? Eu te digo com toda certeza que sim! Mas deixa eu te explicar melhor.

CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Significa que eu já seja super rica e nem precise mais de dinheiro? Claro que não. Mas vivo bem com tudo que eu preciso de maneira confortável e sem dívidas. Lembrando que meu custo de vida é baixo, porque não sou consumista.

Significa que meu relacionamento seja perfeito? Não. Mas eu e o Luis Carriel (o mestre das lasanhas artesanais) conversamos muito e vivemos em harmonia.

Significa que eu seja uma atleta? Não. Mas no momento não tenho nenhuma doença, me sinto bem disposta, durmo bem quase toda noite.

Entende o que que é estar top das galáxias? Não é estar perfeito. Mas estar na melhor versão que você pode estar com as ferramentas que você tem no momento.

Então, minha querida e meu querido, trate de analisar como está sua vida. Se uma das áreas estiver capenga, foca nessa área em primeiro lugar. Por exemplo, se você melhorar sua carreira, terá impactos na área financeira, mental e até de relacionamentos. Se você melhorar sua saúde com toda certeza terá impacto em todas as outras áreas.

Então meu convite para você é que encare esse artigo como ponto de partida para construir uma vida plena e feliz em todas as áreas. E fico muito feliz de fazer parte da sua jornada.

DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Honre sua história

Algumas pessoas nascem em famílias que valorizam a educação; outras, que são contra ela. Alguns nascem em economias florescentes que estimulam o empreendedorismo; outros nascem em meio à guerra e à miséria. Quero que você mereça e que conquiste o sucesso. Mas nunca se esqueça de que nem todo sucesso se deve ao trabalho duro, e nem toda pobreza se deve à preguiça. Tenha isso em mente antes de julgar as pessoas, inclusive você mesmo.[i]" (Housel, Morgan: Psicologia Financeira, pp. 42-43)

[i] Housel, Morgan. A psicologia financeira: lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade (Portuguese Edition) (pp. 42-43). HarperCollins Brasil. Edição do Kindle.

Adoro o trecho desse livro! E por isso quero fazer um acordo importante entre nós: respeite, honre e agradeça por sua história. O que isso significa, Verônica? Honrar sua história significa analisar com carinho de onde você veio e onde você já chegou. Deixe eu te dar meu exemplo, para ficar mais claro.



CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

Existem pessoas que têm a mesma idade que eu, a mesma formação e estão em cargos ou condições muito melhores. Essas pessoas com certeza devem ganhar no mínimo dez vezes mais do que eu. Isso significa que eu alcancei menos do que elas?

Não. De jeito nenhum. Significa que nós partimos de lugares diferentes. Eu parti de uma situação em que fui obrigada a começar a trabalhar com 12 anos se eu quisesse ter comida em casa. Eu sou a primeira pessoa da família a fazer uma faculdade. Eu vim de uma família desestruturada. Como eu posso comparar minhas conquistas com pessoas que já convivem com um ambiente promissor dentro de casa? Ou com pessoas que estudam inglês desde crianças? Ou com pessoas que têm condições financeiras de fazer intercâmbio em qualquer lugar do mundo? Não há comparação.

É exatamente por isso que eu me considero uma vencedora, independentemente da minha remuneração ou do meu cargo. Então, é muito importante que você leve em consideração a sua história quando estiver pensando em sua carreira. Seja gentil com você mesmo!

Três que coisas que você estudar e aprender para ter sucesso em qualquer carreira.

Comunicação: Preste muita atenção: de nada adianta ser o melhor do mundo em algo se você não for capaz de comunicar isso para as pessoas. Precisa saber se expressar de forma efetiva e envolvente.

DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Por isso que um dos cursos no qual eu investi mais dinheiro foi no curso de oratória.

Inglês: Inglês faz você se movimentar dentro da empresa e no mundo. Não adianta lutar contra: sem inglês sua carreira vai estagnar em algum momento. E hoje em dia nem é tão caro assim para estudar inglês. Então, se você ainda não começou, já está atrasado.

Você mesmo: Esse é o estudo mais importante da sua vida. Precisa estudar você mesmo. Precisa se conhecer para saber suas habilidades e fraquezas. Eu, por exemplo, não gosto de rotina muito fixa. Me sinto sufocada se tiver que fazer a mesma coisa todo dia. Então, como tributarista, eu jamais poderia trabalhar com o preenchimento de formulários fiscais, por exemplo. Mas me dou super bem em resolver conflitos tributários, desenvolver estratégias e fazer defesas orais. Ou seja, só descobri isso depois que me conheci.



CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Vou dar alguns exemplos de personalidade que facilitam a sua vida em cada uma dessas áreas:

1. Pessoa inquieta, não gosta de rotina e lida bem com pessoas.

Contencioso. Escritório grande. Advogado autônomo;

2. Pessoa introvertida. Gosta de planilhas. Gosta de executar.

Apuração de tributos

3. Pessoa que tem mais facilidade com ICMS.

Contencioso e consultoria estadual

4. Pessoa que tem perfil comercial.

Autônomo ou associado de algum escritório como foco em vendas.

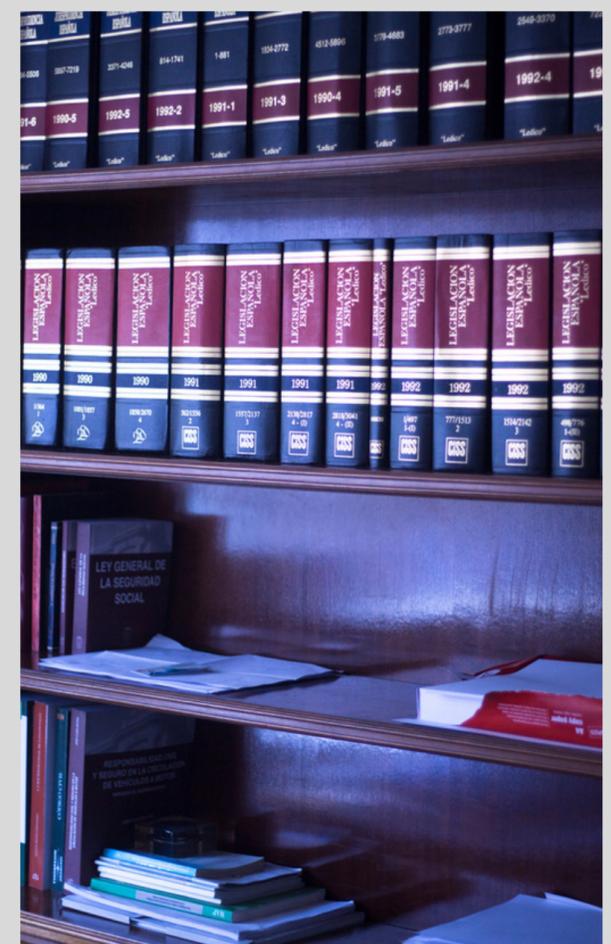
5. Pessoa que quer entender de negócios e focar em determinado setor da economia.

Tributarista de Empresa

E como saber quais são suas principais características? Se conhecendo! Vá procurar por você, dentro de você e para você.

Os segundos e terceiros pilares da Formação Tributarista 10X é Tributário e Contabilidade ensinados em conjunto. Eu gostaria de ter começado minha carreira já trabalhando esses três pilares.

Já pensaram no poder de uma pessoa tributarista que se conhece e, conseqüentemente, tem inteligência emocional, e ainda sabe como contabilizar o tal ICMS que está trabalhando na defesa? Se não pensou, saiba que essa pessoa é 10 vezes mais atrativa e reconhecida pelo mercado. E foi justamente desse raciocínio que veio o nome da minha Formação Tributarista 10x.



CARREIRA TRIBUTÁRIA É OURO, MAS VOCÊ TEM QUE SABER GARIMPAR!

DRA. VERÔNICA MAGALHÃES

Conclusão

O tributário mudou minha vida, financeiramente, culturalmente e pessoalmente. Eu conheci outros países por causa das oportunidades que o tributário me trouxe. Fiz curso de liderança em Harvard por causa das oportunidades que o tributário me trouxe. Estou entrando na sua vida por causa das oportunidades que o tributário me trouxe.

Eu sei que não é agradável ler um texto com palavras ou expressões repetidas. Mas só assim talvez eu consiga fazer você entender que meu foco não é as oportunidades que o tributário me trouxe, mas sim as oportunidades que o tributário pode levar para você!

Conte comigo nessa jornada!

REFERENCIAIS

[1] <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/carreira>

[1] Housel, Morgan. **A psicologia financeira: lições atemporais sobre fortuna, ganância e felicidade (Portuguese Edition) (pp. 42-43).** HarperCollins Brasil. Edição do Kindle.

Verônica Magalhães,

uma tributarista que ama lidar com gente. Entusiasta de um mundo tributário mais leve e acolhedor! Advogada, Contadora, possui curso de Liderança em Harvard, Empresária, Mentora de Carreira e Palestrante. Professora da Pós Graduação em Tributário do Mackenzie Campinas, fundadora da Magalhães Consultoria e da Formação Tributarista 10x.



Verônica Magalhães



Faça parte da
maior
Associação de
Advogados Negros
do Mundo!





**VOZES NEGRAS: MULHERES QUE INSPIRAM,
TRANSFORMAM E INFLUENCIAM A HISTÓRIA**

ANAN MULHER: Natalya Johnson

Natalya Johnson é uma advogada de destaque que atua como consultora jurídica sênior na Johnson & Johnson. Graduada pela Universidade Cornell com um bacharelado em ciências governamentais em 2007 e um doutorado em direito em 2010, ela possui uma vasta experiência em direito trabalhista e gestão de litígios relacionados ao emprego.

Antes de ingressar na Johnson & Johnson, Natalya representou clientes do setor público e privado em litígios federais e estaduais, desenvolvendo habilidades essenciais como litigante comercial em uma ampla gama de casos complexos, incluindo disputas empresariais, questões de seguro, imobiliárias, educacionais e de saúde.

Atualmente, como presidente da Garden State Bar Association (GSBA), Natalya demonstra um compromisso inabalável com a diversidade e inclusão, buscando constantemente maneiras de impactar positivamente sua comunidade.



foto arquivo pessoal: Natalya Johnson

Ela também é membro ativo do Diversity, Equity, and Inclusion (DEI) Alumni Leadership Council da Cornell Law School, demonstrando seu compromisso contínuo com a promoção da diversidade e inclusão na profissão jurídica.

Natalya tem sido reconhecida nacionalmente por suas conquistas profissionais e comunitárias, recebendo prêmios como uma das 40 melhores advogadas com menos de 40 anos pela National Bar Association e o Prêmio Black Diamond da Black in-house Counsel. Seu trabalho incansável em prol da justiça social e do avanço da próxima geração de advogados e líderes da indústria a torna uma figura inspiradora no campo jurídico. Em uma entrevista exclusiva, Natalya compartilha sua jornada profissional, destacando sua paixão pela advocacia, seu compromisso comunitário e seus insights sobre o papel da diversidade e inclusão no ambiente jurídico.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

Olá, Natalya. Agradeço muito por conceder esta entrevista à Associação Nacional da Advocacia Negra. Para começar, gostaríamos de saber um pouco mais sobre sua jornada profissional.

1) Por que e quando você decidiu se inscrever em uma faculdade de direito? Alguém te inspirou?

Natalya Johnson. Eu soube desde cedo que queria seguir uma carreira no direito. Na verdade, optei por estudos Governamentais na Universidade Cornell, em grande parte porque pensei que isso proporcionaria uma ótima base para um diploma em direito. Como estudante universitário, tive a oportunidade de cursar uma disciplina de direito chamada "A Natureza, Função e Limites do Direito". Foi uma ótima experiência e solidificou meu interesse em continuar no caminho de me tornar advogado. É claro que meus pais me ensinaram a importância da educação e de ser um membro produtivo da sociedade. Também fui atraído pelo campo jurídico por causa do impacto tangível que os advogados podem ter na vida das pessoas.

2) Neste ponto da sua carreira, você é reconhecida e respeitada pelo seu envolvimento jurídico e por sua liderança comunitária. Como você acredita que essas experiências combinadas impactaram suas escolhas de carreira, passando de escritório de advocacia para conselheira corporativa?

Natalya Johnson. Sinto-me incrivelmente privilegiada por ter iniciado minha carreira na organização de serviços jurídicos Volunteer Lawyers for Justice (VLJ), fornecendo e coordenando serviços jurídicos pro bono. A missão da VLJ é garantir o acesso à justiça para pessoas em situação de pobreza. Foi na VLJ, na sua unidade ReleSe, que experimentei em primeira mão como minha expertise como advogada poderia ajudar a aliviar as pressões econômicas e impactar a vida das pessoas. Ajudamos clientes indigentes, alguns deles em situação de rua, a lidar com questões como pensão alimentícia, restabelecimento de carteira de motorista e eliminação de registros criminais, o que geralmente resultava em significativa reintegração comunitária. Mesmo depois de ingressar na prática privada e trabalhar em escritórios e empresas, continuei a apoiar o trabalho vital de organizações como a VLJ por meio de serviços pro bono e outros esforços.

Meu foco em ajudar minha comunidade também está profundamente enraizado em meu trabalho. Hoje, a oportunidade de trabalhar na área da saúde é uma continuação do meu desejo de usar meu diploma em Direito para moldar positivamente minha comunidade. Pessoalmente, apoio diariamente o trabalho de inovadores que servem e cuidam dos pacientes - desde tratamentos para derrame que salvam vidas até procedimentos cardíacos, restauração da visão com tratamentos cirúrgicos avançados e muito mais.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

Como advogada corporativa, tenho a oportunidade de atuar como uma conselheira de confiança para negócios, inovador e solucionador de problemas para meus clientes. Muitas vezes nos dizem que a faculdade de direito fornece aos alunos um quadro para abordar problemas de forma crítica e pensar analiticamente. Descobri que minha formação na faculdade de direito, em escritório de advocacia e no departamento jurídico não apenas me equipou com uma mentalidade criativa, mas também me posicionou de forma única para contribuir produtivamente tanto no trabalho quanto em outros ambientes. Seja uma questão de trabalho, serviço em conselho ou projeto comunitário, aprecio a formação que tenho como advogada para ser detalhista, estratégica e focada em encontrar soluções e alcançar metas.

3) Você possui uma impressionante experiência de voluntariado que vai desde o acesso à educação universitária até a DEI (diversidade, equidade e inclusão). Olhando para essa jornada, por favor, mencione uma conquista e um desafio que você enfrentou.

Natalya Johnson. No cerne do que eu almejo ver está a verdadeira diversificação da profissão jurídica em todos os níveis - começando com nossa população de estudantes de direito por meio de iniciativas de recrutamento e avançando até o trabalho de promover a diversidade de nossos juizes e promotores - para que o tribunal e aqueles que ocupam as posições de maior poder também reflitam a diversidade das comunidades que servimos.

Uma das minhas maiores conquistas inclui a captação de mais de um quarto de milhão de dólares no ano passado para apoiar as iniciativas da Associação de Advogados, incluindo o estabelecimento de um fundo de bolsas de estudo para estudantes de direito com vínculos com Nova Jersey. Em meus sete anos liderando a captação de recursos para a organização na área de bolsas de estudo, arrecadamos centenas de milhares de dólares para estudantes de direito diversos. Recebo muita alegria ao ouvir e ver o sucesso dos estudantes de direito e dos bolsistas, alguns dos quais se tornam mentorados e seguem carreiras jurídicas produtivas e bem-sucedidas.

Em 2023, estabelecemos a Fundação para supervisionar a administração e o investimento do fundo de bolsas de estudo. Desde então, arrecadamos quase US\$ 200 mil e esperamos alcançar meio milhão até 2030.

O desafio que enfrentamos hoje é que a captação de recursos se torna cada vez mais difícil em tempos de austeridade econômica, mas continuamos a amplificar e alcançar resultados para essa causa tão importante.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

4) Cite uma habilidade (skill) que você se orgulha em ter.

Natalya Johnson. Um talento do qual me orgulho é ser capaz de inspirar e desenvolver talento em outras pessoas. Ao longo dos anos, liderei muitos programas apresentando centenas de palestrantes para milhares de membros da audiência. É um privilégio proporcionar a plataforma e o palco para que as pessoas tenham sua primeira experiência como palestrantes ou para mostrar sua expertise em um campo. Além disso, aprecio a oportunidade de criar fóruns e espaços onde pode haver liderança intelectual, troca de ideias e Educação.

Em 2019, lancei uma série de seminários chamada *Série de Direito Substantivo*. O objetivo da série era ampliar e destacar advogados diversos e mulheres dentro de sua expertise em áreas técnicas como propriedade intelectual, imóveis, direito do trabalho e outros. Percebi que, frequentemente, para os maiores congressos e seminários, esses grupos de advogados eram ignorados e em grande parte ausentes. A série foi um grande sucesso e continua até hoje.

5) Quais são as habilidades e competências que você acredita que um profissional do direito deve ter (ou estar disposto a ter) para ter sucesso na carreira jurídica como membro de uma comunidade minoritária?

Natalya Johnson. Eu acredito que algumas das habilidades necessárias para ser um bom profissional do direito, independentemente de sua origem, são excelência na prática, diligência e curiosidade intelectual. Também acredito que, especialmente para advogados pertencentes às minorias, ser mentorado e o patrocínio são muito importantes.

Ao longo da minha carreira, tenho me beneficiado de mentores tanto dentro das organizações em que trabalho quanto fora delas. Esses mentores forneceram insights, orientações, conselhos úteis, incentivo e inspiração. Por ter sido beneficiada por mentoria e por pessoas que se interessaram pelo meu desenvolvimento pessoal e profissional, também tenho entusiasmo em olhar para trás, apoiar e ajudar aqueles que vêm depois de mim. Essa é também a razão pela qual dediquei grande parte da minha carreira à captação de recursos para bolsas de estudo e ao fornecimento de recursos para aqueles que desejam seguir o direito como carreira. Os mentores podem existir tanto dentro quanto fora do seu trabalho ou organização. Tive excelentes chefes com quem trabalhei diretamente, além de relacionamentos de mentorado que estabeleci com pessoas da comunidade, como a primeira mulher negra a liderar a American Bar Association, Paulette Brown, que me convidou para ingressar em um grupo de mentorado chamado Women of Color para jovens associados quando comecei a praticar.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

6) Nomeie dois desafios que você enfrentou como estudante de direito e como os superou. Por que você sugeriria que os estudantes de direito de hoje adotem as mesmas ações?



Natalya Johnson. Dois desafios que enfrentei como estudante de direito foram o estresse inerente de aprender a lei em um novo ambiente, independentemente da instituição de ensino que você frequente, e a necessidade de desenvolver relacionamentos saudáveis com colegas de classe, administradores e professores. Para superar esses desafios, busquei participar ativamente da comunidade estudantil, colaborar em projetos de grupo e buscar apoio sempre que necessário. Acredito que os estudantes de direito de hoje também devem adotar essas ações, pois elas não apenas ajudam a superar os desafios, mas também contribuem para uma experiência mais enriquecedora e gratificante na faculdade de direito.

Além disso, é importante destacar que muitas das relações mais duradouras e profundas surgem durante os anos de faculdade de direito.

7) Como Ex-Presidente da Garden State Bar Association (GSBA), uma Associação de Advogados Negros no Estado de Nova Jersey e e atual Presidente da Garden State Bar Association Foundation, Inc., nos EUA, você foi reconhecido por esforços significativos em prol da diversidade e inclusão na sua comunidade jurídica. Você pode compartilhar brevemente sua experiência como Presidente?

ANAN MULHER: Natalya Johnson

Natalya Johnson. Como Ex-Presidente Imediato da Garden State Bar Association e atual Presidente da Garden State Bar Association Foundation, Inc., tenho o privilégio de promover causas para auxiliar continuamente afro-americanos e outras minorias étnicas a se tornarem uma parte eficaz dos sistemas judiciário e legal. A GSBA também busca avançar a ciência da jurisprudência, melhorar a administração da justiça, apoiar iniciativas destinadas a desmantelar a discriminação e projetadas para melhorar as condições econômicas de todos os indivíduos, e eliminar a discriminação e desigualdade com base em raça, etnia ou características protegidas. Este trabalho não é apenas empolgante, mas também gratificante e necessário. A organização mantém um diálogo com o Gabinete do Governador, Gabinete do Procurador-Geral, os Tribunais, Comitês da Suprema Corte e mais para garantir que tenhamos representação nos níveis mais altos e nesses importantes fóruns. Desde painéis e programas educacionais até colaborações com organizações cívicas e grupos comunitários, serviço comunitário e advocacia, o trabalho da Ordem proporciona uma plataforma para advogados em funções tanto no setor público quanto privado para trabalhar para melhorar a profissão jurídica e também para construir e sustentar nossas comunidades mais amplas. Com o trabalho do meu excelente conselho executivo e nossos membros engajados, tivemos muitos destaques no ano passado, incluindo:

- Apoiamos o importante trabalho de clínicas pro bono e voluntariamos inúmeras horas de advogados;
- Fomos à Casa Branca junto com outras organizações impactantes de NJ e líderes eleitos e nos envolvemos em advocacia sobre questões importantes para nossa comunidade;
- Criamos um Comitê de Saúde Mental e Bem-Estar apresentando líderes de pensamento e outros profissionais negros legais e médicos criando um espaço seguro para lidar com o bem-estar na lei;
- O Comitê Conjunto de Nomeações Judiciais e de Procuradores da ABWL-GSBA, presidido por Carolyn Chang e Dean Burrell, continuou a advogar pelo aumento do número de Juizes e Procuradores Negros, resultando em confirmações e nomeações bem sucedidas;
- Garantimos espaço de escritório em Newark, NJ, por meio da generosidade do Escritório de Advocacia Souder, Shabazz & Wooldridge;
- Concedemos bolsas de estudo a estudantes de direito brilhantes e talentosos de NJ e estabelecemos o Fundo de Bolsas de Estudo Perpétuas da GSBA;
- Lançamos a Garden State Bar Foundation, Inc., o braço de caridade da GSBA.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

8) Por que você acredita ser essencial para um profissional jurídico, estudante ou advogado, independentemente do momento de sua carreira, se envolver na associação local de Advogados Negros? No caso de não haver uma associação específica na jurisdição de sua Ordem, o que você aconselharia a fazer?.

Natalya Johnson. A importância e significância de associações de afinidade como a Associação de Advogados Negros não podem ser exageradas. É essencial e produtivo ter um mecanismo para que questões únicas e especiais de um grupo sejam avançadas de forma poderosa e intencional. Também é importante ter um espaço onde as pessoas possam se reunir com base em uma história, cultura ou experiência compartilhada. Há força na comunidade e alguns dos maiores avanços para nossa gente vieram devido aos esforços coletivos dessas associações. Precisamos continuar presentes e visíveis para avançar e advogar pelas questões mais importantes para nossa comunidade. Para pessoas que não têm acesso a um tipo específico de associação de Advogados, é importante buscar oportunidades para construir e encontrar comunidade. Por exemplo, participar de conferências ou eventos especiais e aproveitar a tecnologia para compartilhar ideias em diferentes jurisdições e geografias. Além disso, não tenha medo de construir algo onde haja uma necessidade. Por exemplo, em 2017, co-fundei um grupo chamado Iniciativa de Avanço (IA), uma rede profissional de mulheres de base para aproveitar a força de redes pessoais e profissionais para promover mentoria e oportunidades em direito e negócios.

9) Você também é membro do Conselho de Liderança de Ex-alunos em Diversidade, Equidade e Inclusão da Faculdade de Direito de Cornell. Como você vê o papel das instituições educacionais na promoção da aliança na cultura de DEI no campo jurídico?

Natalya Johnson. Eu também sou muito solidária e ativa no ecossistema de ex-alunos de Cornell. Atualmente, faço parte do Conselho de Liderança de Ex-alunos em Diversidade, Equidade e Inclusão da Faculdade de Direito de Cornell e anteriormente servi no Conselho Executivo de Diretores de sua Associação de Ex-alunos. Também sou membro do Conselho de Presidente de Mulheres da Cornell e ex-presidente da Rede de Advogados Negros da Cornell. As faculdades de Direito e os grupos de ex-alunos também oferecem uma rede acessível para ajudar a educar, organizar esforços para promover a DEI entre estudantes e profissionais do direito e impulsionar a mudança. Muitos dos meus antigos colegas de turma são hoje aliados valiosos, não apenas fornecendo apoio diário, mas também orientação e cultivando um sentido contínuo de comunidade. Muitas vezes, os laços que os ex-alunos compartilham transcendem o ano da turma, as gerações e a raça. Sinto-me muito afortunado por fazer parte da comunidade de ex-alunos de Cornell, porque a universidade faz um excelente trabalho, tanto nos níveis de graduação quanto de pós-graduação, fornecendo espaço para que os ex-alunos se conectem, retribuam, criem e expandam comunidades e redes.

ANAN MULHER: Natalya Johnson

A título de exemplo, juntei-me a uma organização completamente nova fundada por ex- alunos negros pioneiros da faculdade de direito de Cornell chamada Rede de Advogados Negros de Cornell (CBLAN) em 2014. Com o apoio da comunidade de ex- alunos e os recursos da escola, a rede cresceu em números e alcance e foi o primeiro grupo de ex- alunos de pós-graduação baseado em afinidade desse tipo a estabelecer um programa de bolsas de estudo dotado chamado Fundo de Bolsas de Estudo George Washington Fields LLB 1890, nomeado em homenagem a Fields, que nasceu escravo em 1854. Fields ingressou na primeira turma de direito da Universidade Cornell e obteve seu diploma de LL.B. em 1890. Através do trabalho do programa de bolsas de estudo da CBLAN, honramos o legado de graduados corajosos como Fields, enquanto também apoiamos as necessidades atuais da faculdade de direito e de nossa comunidade de ex- alunos mais ampla.

10) Recentemente você foi nomeado(a) na Lista de Influenciadores do ROI 2024 de Direito. Você também recebeu o prêmio de Parceiro Comunitário do Ano da South Asian Bar Association of NJ durante sua gala anual de bolsas de estudo e premiação. O que você gostaria de compartilhar ou sugerir para jovens advogados, especialmente aqueles de comunidades minoritárias?

Natalya Johnson. Meu conselho para jovens advogados que estão começando na área jurídica é que, independentemente da área de atuação, os relacionamentos importam e podem ter um impacto transformador em sua trajetória profissional, além de tornar seu tempo praticando direito mais agradável. Além de trabalhar para dominar sua área de conhecimento, também é importante às vezes sair de sua mesa, participar de eventos jurídicos (e não jurídicos), fazer networking em diferentes setores e dedicar tempo para se conectar e construir relacionamentos autênticos com outros profissionais.

Também incentivo os jovens advogados a permanecerem curiosos e flexíveis ao longo de suas jornadas profissionais. Se você dedicar tempo para conversar com advogados de diferentes setores, verá que um tema comum é que a prática do direito raramente é linear, mas muitas vezes segue um caminho irregular. Além disso, mantenha-se envolvido! Cada temporada de sua carreira é diferente, e também é o descanso; você deve procurar oportunidades novas ou aprimorar as que possui. Após minha presidência, continuei meu trabalho sem fins lucrativos presidindo o comitê interno da New Jersey State Bar, uma organização que alcança mais de 16.000 membros, e co-presidindo um subcomitê da Suprema Corte de NJ focado na promoção do bem-estar na advocacia para juízes e advogados. Também tive a oportunidade de aprofundar alguns de meus interesses substantivos por meio de minha participação no grupo de trabalho de Inteligência Artificial do estado por meio do Gabinete do Governador Murphy.

Por fim, apoie causas e organizações que estejam alinhadas com seus valores. Minha fé é muito importante para mim, então, enquanto busco iniciativas profissionais e

ANAN MULHER: Natalya Johnson

comunitárias, sempre me certifico de estar conectado e trabalhando em minha Igreja também. É importante para os advogados encontrar os grupos e pessoas que os impulsionam e os fazem se sentir completos e alinhados com seu propósito maior.

Natalya G. Johnson, Esq.

Diretora Sênior, Advogada Sênior, Johnson & Johnson

Ex-Presidente Imediato, Associação de Advogados do Estado de Nova Jersey

Natalya G. Johnson atua como Diretora Sênior e Advogada Sênior na Johnson & Johnson. Ela é uma consultora jurídica focada em direito do trabalho e gerencia litígios relacionados ao emprego. Antes de ingressar na Johnson & Johnson, representou clientes dos setores privado e público em litígios e questões de julgamento federal e estadual.

Impulsionada por seu compromisso com a diversidade e inclusão, Natalya busca maneiras de impactar sua comunidade. Atualmente, ela serve como Ex-Presidente Imediato da Associação de Advogados do Estado de Nova Jersey (GSBA). Apoiar o avanço da próxima geração de advogados e líderes da indústria é extremamente importante para Natalya. Ela faz parte do Conselho de Liderança de Ex-Alunos de Diversidade, Equidade e Inclusão da Faculdade de Direito de Cornell e anteriormente integrou o Conselho Executivo de Diretores de sua Associação de Ex-Alunos.

Natalya tem sido amplamente reconhecida por suas conquistas profissionais e comunitárias. Em 2020, foi homenageada como Advogada Profissional do Ano pela Comissão de Profissionalismo na Lei de Nova Jersey. Recentemente, foi nomeada uma Influenciadora pela ROI-NJ, reconhecida pela Executive Women of New Jersey como homenageada no Salute to Policy Makers de 2022 e recebeu prêmios de Serviço Comunitário da Câmara de Comércio Afro-Americana e da Associação de Advogados do Sul da Ásia de Nova Jersey. O New Jersey Law Journal reconheceu Natalya como Advogada do Ano em 2023.

Natalya possui um diploma de Bacharel em estudos Governamentais pela Universidade de Cornell, formando-se magna cum laude, e um J.D. pela Faculdade de Direito de Cornell.



Nota do Editor Chefe: Por uma questão de deferência à entrevistada Dra. Natalya Johnson o conselho editorial da revista decidiu que será veiculada a entrevista na íntegra em inglês ao final desta edição.

Editor-in-Chief's Note: As a matter of courtesy to interviewee Dr. Natalya Johnson, the editorial board of the magazine has decided that the interview will be published in its entirety in English at the end of this edition.

DESVENDANDO OS DESAFIOS DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS: UMA ANÁLISE JURÍDICA DA COMPRA DE UM FORNECEDOR DESCONHECIDO

DRA. GABRIELA MARTINS

Já imaginou receber a quantia exata para aquisição de um automóvel 0 km, do modelo que você sempre sonhou? E para que isso aconteça, a condição para tal aquisição do bem é não saber quem será o vendedor?

Essa situação não é nada comum. Não é mesmo? Mas de forma simples e didática é assim que os órgãos públicos realizam suas compras por meio de licitações. Tais aquisições precisam ser realizadas de modo a dar oportunidade ao maior número possível de fornecedores, precisam atender diversos requisitos e o bem adquirido deve preencher sua finalidade com exatidão e excelência. Ainda assim, a concorrência precisa ser justa e oferecer condições iguais para a participação de todos os interessados.

Diante do cenário, como é possível alcançar tal façanha sem conhecer ou saber quem é “seu vendedor” e ainda adquirir um produto ou serviço de qualidade?

Para entender como funcionam as licitações públicas e os contratos administrativos é essencial compreender o desafio enfrentado pelos órgãos públicos na aquisição de bens e serviços sem conhecimento prévio dos fornecedores.

Neste artigo abordaremos a complexidade do processo licitatório, enfatizando a importância da legislação de licitações, os desafios enfrentados e as inovações trazidas pela recente Lei nº 14.133/21 no contexto das licitações públicas no Brasil.

O Contexto das Compras Públicas

É certo que, ao realizar aquisições os órgãos públicos devem assegurar que o processo de compra seja transparente, competitivo e eficiente. Com o intuito de estabelecer um alto nível de transparência e segurança a Lei de Licitações 14.133/2021 aumentou consideravelmente esse rol, trazendo princípios essenciais para regerem as compras públicas, como podemos ver no artigo 5º da lei:

“DOS PRINCÍPIOS

Artigo: 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável”

Desvendando os Desafios das Licitações e Contratos Públicos: Uma Análise Jurídica da Compra de um Fornecedor Desconhecido

DRA. GABRIELA MARTINS

Desafios e Complexidades

Embora o modelo de sigilo da identidade do fornecedor até a fase final do processo de seleção promova a IMPESSOALIDADE, também apresenta desafios. A falta de informações sobre o histórico e a reputação dos fornecedores pode gerar incertezas quanto à qualidade dos produtos ou serviços adquiridos.

Por isso, é solicitado a todos os interessados uma gama significativa de documentos, com a finalidade de comprovar a saúde financeira do fornecedor bem como se este é capaz de realizar, a contento, os serviços solicitados.

Superando os Desafios

Para enfrentar os desafios atuais, os órgãos públicos têm implementado técnicas de alta gestão, utilizando ferramentas eficazes para melhorar a transparência e a eficiência nas compras governamentais. Isso envolve não apenas a adoção de práticas de alta gestão, mas também a promoção da capacitação dos funcionários encarregados de executar os contratos públicos.

O que se avalia, entretanto, é que essa abordagem visa garantir que os serviços essenciais sejam entregues de forma eficaz e dentro dos prazos estabelecidos, garantindo, assim, a qualidade e o cumprimento das metas estabelecidas pelos órgãos governamentais.

Isso tudo tem a ver com a governança, que é um mecanismo de liderança estratégica que tem por objetivo controlar, avaliar, monitorar e direcionar a atuação da gestão nas contratações públicas, no intuito de que as aquisições agreguem valor à atividade finalística de cada órgão e entidade pública, com gestão de riscos e controles internos. Trata-se de uma ação eficaz, que permite chegar aos resultados condizentes com as expectativas de uma melhor prestação de serviço público.

Práticas de Gestão Eficientes e Transparentes

Destarte - ratificando essa ideia de serem indispensáveis as práticas de Gestão Eficientes e Transparentes, buscando a máxima efetividade dos princípios administrativos licitatórios -, a implementação de critérios de seleção objetivos e claros a promoção de capacitação e apoio aos fornecedores, a implementação de sistemas de monitoramento e avaliação, entre outras medidas, são essenciais para garantir a qualidade e a efetividade das compras realizadas.

Desvendando os Desafios das Licitações e Contratos Públicos: Uma Análise Jurídica da Compra de um Fornecedor Desconhecido

DRA. GABRIELA MARTINS

Nesse sentir, a modernização e simplificação do processo licitatório, a valorização da qualidade e eficiência dos serviços contratados, além das medidas para combater a corrupção e os desvios de recursos, terão um impacto significativo na economia e na sociedade, promovendo um ambiente mais justo e favorável para o desenvolvimento de negócios e o crescimento econômico do país.



Em suma, a aprovação da Lei nº 14.133/21 representa um marco significativo no contexto das licitações públicas no Brasil. Esta legislação traz consigo uma série de inovações e aprimoramentos, visando modernizar e simplificar o processo licitatório, aumentando a eficiência e a transparência nas contratações públicas.

A autora espera que com a implementação dessa nova era de licitações iniciada pela lei 14.133/21, possamos alcançar um maior nível de transparência e diálogo entre o poder público e as empresas concorrentes aos contratos públicos. O objetivo é traçar o melhor caminho para promover conscientização e integridade no uso dos recursos públicos. Nesse espírito é que tem lugar finalizar este tema com a exortação aos nossos advogados administrativistas para que intensifiquem as discussões e que nos capacitemos cada dia mais, de modo a estarmos preparados para atender às diversas demandas profissionais que esta área nos oferece e continuará oferecendo nos próximos anos.

GABRIELA MARTINS CARDOSO DE OLIVEIRA. Pós-graduada em Direito Administrativo e Constitucional pela Escola Paulista de Direito. Advogada. Membro da Comissão de Direito Constitucional da Subseção OAB Tatuapé - SP.



Gabriela Martins

PREVIDÊNCIA PARA MULHERES, SEUS DIREITOS.

Previdência para Mulheres, seus direitos.

A aposentadoria é um momento muito importante na vida de qualquer cidadão, especialmente para as mulheres, que normalmente desempenham dupla ou até mesmo tripla jornada.

Por essa razão, além da inegável discriminação que sofrem no mercado de trabalho, as mulheres possuem regras de aposentadoria diferentes dos homens, podendo se aposentar mais cedo.

Neste artigo, vamos mostrar como funciona a aposentadoria para as mulheres no INSS e responder de forma simples e objetiva as principais dúvidas das trabalhadoras: O que muda na aposentadoria da mulher em 2024?

Qual é a idade mínima para aposentadoria das mulheres?

Em 2024, a idade mínima para a aposentadoria das mulheres no INSS é 62 anos, além de ser necessário ter pelo menos 15 anos de contribuição para o INSS para ter direito à Aposentadoria por idade.

Mas, mesmo após a Reforma da Previdência, existem outras opções de Aposentadorias para mulheres, inclusive sem idade mínima ou com idade mínima menor que 62 anos, conforme veremos a seguir - são as chamadas Regras de Transição.

Quais as regras para aposentadoria da mulher?

DRA. ANA CÉLIA OLIVEIRA REGINALDO SILVA

Antes de verificar quais são as Regras de aposentadoria para Mulher, é preciso esclarecer quais regras estão valendo.

As regras da tabela a seguir foram extintas pela Reforma da Previdência, mas quem completou todos os requisitos até 13/11/2019, ainda pode se valer delas para aposentar:

REGRAS DE DIREITO ADQUIRIDO PARA AS MULHERES

Aposentadoria por idade, idade mínima 60 anos, tempo de contribuição 15 anos de carência.

Aposentadoria por tempo de contribuição, idade mínima não tem, tempo de contribuição 30 anos de contribuição. Aposentadoria especial, idade mínima não tem, tempo de contribuição 15,20 ou 25 anos em atividade especial.

Para quem já pagava o INSS, mas não completou os requisitos para uma das aposentadorias pela Regra antiga, foram criadas Regras de Transição.

As Regras de Transição nada mais são que uma forma de não causar tantos prejuízos para quem estava perto de se aposentar quando a Reforma da Previdência começou a valer, em 2019.

Assim sendo, a Reforma criou algumas regras mais brandas para quem já pagava o INSS antes de 13/11/2019.

Quais são as opções de aposentadoria disponíveis para as mulheres?

PREVIDÊNCIA PARA MULHERES, SEUS DIREITOS.

As mulheres têm algumas opções de aposentadoria no INSS, cada uma com suas particularidades.

Veja as principais regras e como fica a aposentadoria para a mulher em 2024:

Aposentadoria por idade

Para a Aposentadoria por idade a mulher precisa ter 62 anos de idade e pelo menos 15 anos de contribuição ao INSS. Desde 2023 a idade mínima da Regra de Transição é igual à da Regra Definitiva: 62 anos de idade.

Aposentadoria por tempo de contribuição

A Aposentadoria por tempo de contribuição possui 4 Regras de Transição, ou seja, são mais 4 possibilidades de aposentadoria para as mulheres.

Vamos ver cada uma delas:

Regra de transição 1: Pontos progressivos

Em 2024 os requisitos para essa regra de transição para mulheres são os seguintes: 91 pontos 30 anos de contribuição.

Regra de transição 2: Idade mínima progressiva

Essa regra possui uma idade mínima menor que a da aposentadoria por idade.

Em 2024 a mulher precisa ter: 30 anos de contribuição e 58,5 anos de idade.

DRA. ANA CÉLIA OLIVEIRA REGINALDO SILVA

Regra de transição 3: Pedágio 50%

Essa regra só vale para a mulher que em 13/11/2019 tinha pelo menos 28 anos de contribuição.

Se estiver dentro dessa condição, precisará cumprir, também, os seguintes requisitos: 30 anos de tempo de contribuição Pedágio de 50% do tempo de contribuição que faltava em 13/11/2019 para completar os 30 anos.

A grande vantagem dessa regra é que não exige idade.

Regra de transição 4: Pedágio 100%

Para essa regra de transição a mulher precisa preencher: 57 anos de idade e 30 anos de tempo de contribuição Pedágio de 100% do tempo que faltava para completar os 30 anos em 13/11/2019.

Aposentadoria especial

A Aposentadoria especial é destinada a mulheres que trabalharam em atividades que expõem a saúde a agentes nocivos, como o ruído excessivo ou substâncias químicas perigosas.

Aqui existem duas Regras, uma com Pontos e outra com Idade Mínima, confira:

Regra da aposentadoria especial com Pontos

PREVIDÊNCIA PARA MULHERES, SEUS DIREITOS.

Os requisitos variam de acordo com o risco da atividade:

Risco leve: 25 anos de atividade especial + 86 pontos;

Risco moderado: 20 anos de atividade especial + 76 pontos;

Risco alto: 15 anos de atividade especial + 66 pontos;

Pontos é a soma da idade com todo o tempo de contribuição (inclusive o tempo trabalhado em atividades comuns).

Regra da aposentadoria especial com Idade Mínima

Os requisitos também variam de acordo com o risco da atividade:

Risco leve: 25 anos de atividade especial + 60 anos de idade

Risco moderado: 20 anos de atividade especial + 58 anos de idade

Risco alto: 15 anos de atividade especial + 55 anos de idade.

Aposentadoria por idade híbrida

A aposentadoria por idade híbrida é uma forma de aposentadoria para as mulheres que permite somar o tempo trabalhado em atividades urbanas com o trabalho rural.

Como é calculado o valor da aposentadoria para as mulheres?

Para calcular o valor da maioria das aposentadorias para as mulheres após a Reforma da Previdência, siga os seguintes passos:

Faça a média de todas as contribuições desde 07/1994;

Multiplique por 60%;

Some +2% para cada ano que supera 15 anos de contribuição.

É necessário contratar um advogado especializado em direito previdenciário para solicitar aposentadoria?

DRA. ANA CÉLIA OLIVEIRA REGINALDO SILVA

Não é obrigatório contratar um advogado especializado em direito previdenciário para solicitar a aposentadoria. Entretanto, a aposentadoria é um momento importante na vida de qualquer mulher, e entender seus direitos e as possibilidades disponíveis é essencial para garantir um futuro mais tranquilo e seguro.

Para ter certeza qual será a regra que melhor se aplica ao seu caso, é imprescindível que você já inicie um Planejamento de aposentadoria.

Assim, o profissional especialista em direito previdenciário analisará qual será o benefício mais vantajoso para você, garantindo a melhor aposentadoria possível.

Um Advogado previdenciário poderá auxiliar durante todo o processo, evitando possíveis erros e atrasos na concessão da aposentadoria, além de garantir que todos os direitos sejam respeitados.

Ana Célia Oliveira Reginaldo Silva. Advogada graduada em Direito pela Universidade São Paulo, Pós-graduada em Direito Público-Constitucional e Administrativo pela EPD-Escola Paulista de Direito. Pós-graduada em Direito Criminal e Processo Penal pela UEL- Universidade Estadual de Londrina. Atua como advogada desde 2001 com escritório próprio na cidade de São Paulo-Capital. Jornalista -Membro da AASP- Associação dos Advogados de São Paulo desde 2002.

E-mail: anacelia.adv@aasp.org.br

Instagram: [@anaceliareginaldo](https://www.instagram.com/anaceliareginaldo)

[@adv.anacelia](https://www.instagram.com/adv.anacelia)



Ana Célia

O IMPOSTO SELETIVO E A PROTEÇÃO AMBIENTAL

DRA. VIVIANE NOGUEIRA DE MORAES DANIELESKI

A reforma tributária (Emenda Constitucional 132/2023) traz como novidade o IS (imposto seletivo) que será criado pela UNIÃO sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais ao meio ambiente (153, inciso VIII da CF/88).

É um imposto novo que será instituído por meio de lei complementar, tendo em vista que para a efetiva criação de um tributo não basta a previsão da competência na Constituição Federal de 1988, sendo necessária a criação por lei, que neste caso específico será uma lei complementar.

A importância deste novo tributo está no caráter extrafiscal de proteção ambiental, ou seja, além de ser cobrado o imposto para fins de arrecadação (fins fiscais), ele traz uma finalidade de proteção do que a constituição determina de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Os tributaristas clássicos Geraldo Ataliba e Paulo de Barros Carvalho ensinam em suas obras que a exigência de tributos, além do abastecimento dos cofres públicos, compreendendo outros interesses tais como fins sociais, políticos e econômicos que podem interferir e direcionar a atividade das pessoas é exatamente o conceito de tributo extrafiscal.

Importante reconhecer que o IS é um imposto que se acrescenta ao nosso sistema tributário, não se trata de substituição do IPI pela reforma tributária, pois o critério material do IPI será abarcado pelo IBS e CBS.

Dessa forma o IS incide não apenas sobre o critério de industrialização mas sobre os seguintes comportamentos: produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais ao meio ambiente.

Conseguimos compreender que a tônica desse novo imposto é avaliar como um imposto pode ser utilizado para afetar aquelas atividades econômicas potencialmente poluidoras tanto em relação à produção, mas também aos comportamentos de comércio, extração e também o ato de importar.

A grande questão debatida pela doutrina e operadores de direitos é apenas uma: o que é prejudicial ao meio ambiente? Podemos trazer essa discussão a partir dos princípios estampados no artigo 225 da CF/88 que tem o princípio da dignidade da pessoa humana como princípio base a orientar essa escolha legislativa. Isso porque, é a partir daí que iremos compreender como garantir o direito de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, entendido esse como um bem de uso comum do povo e algo essencial à vida digna e saudável.

Garantia da qualidade de vida é o norte, assim parece que atividades que poluem as águas, causam dano ao solo e estão ligadas ao desmatamento devem ser aquelas tributadas pelo IS.

O IMPOSTO SELETIVO E A PROTEÇÃO AMBIENTAL

DRA. VIVIANE NOGUEIRA DE MORAES DANIELESKI

A proteção ao ambiente é uma obrigação de todos para as presentes e futuras gerações, ou seja, nós seremos responsabilizados em uma dimensão de avaliação de um dano intergeracional, pois a preservação ambiental deve ser garantida para as presentes e futuras gerações.

Por fim, um desafio que o governo federal deverá enfrentar na criação deste novo imposto será a consideração do desenvolvimento sustentável.

Consideramos este desafio pois as atividades humanas têm em si algum grau de dano, que podemos exemplificar de modo singelo quando caminhamos em uma mata e deixamos nossas pegadas, quebramos alguns galhos, esse é um dano, mas ao mesmo tempo, existe a certeza de que algum grau de fruição e interação da pessoa com o ambiente será necessária.

A EC132/2023 escolheu o caminho da tributação pelo IS ao invés da concessão de benefícios para atividades não poluidoras, nós cidadãos devemos nos organizar para pensar a nova incidência de imposto, para que realmente possamos proteger o meio ambiente, a partir deste imposto seletivo.

Viviane Nogueira de Moraes Danieleski

Advogada Tributária e Contratual, graduada em Direito PUC/SP, Especialista em Tributário PUC/SP, Contratos CEU/SP e MBA em Gestão Estratégica UNIB, Mestre Design UAM, professora e mentora, criadora do blog Cidadania1000, professora de pós-graduação e graduação, coordenadora do curso de Direito da Universidade Ibirapuera, tutora EAD.

e-mail - advogada@vivianemoraes.adv.br

instagram - @dravivianemoraes -

<https://instagram.com/dravivianemoraes>





ROMPENDO O SILÊNCIO DA DOR QUE NÃO SE CALA

IZAIANNI RISCO

Por 17 anos, eu vivi aprisionada em um tormento silencioso. A endometriose, essa doença cruel e incompreendida, dominou meu corpo e minha cabeça, roubando-me a alegria de viver.

Dezenas de profissionais, incontáveis tratamentos, mas a dor persistia, cada vez mais intensa, cada vez mais cruel. A frustração se instalava, a esperança se esvaía. Quantas vezes ouvi: "É normal sentir cólicas", "Você precisa ter filhos", "É psicológico", "Você está exagerando".

A endometriose não é apenas uma dor física. É uma dor que isola, que nos faz duvidar de nós mesmas, que nos tira tudo que temos. É uma dor que nos rouba a voz, nos silencia.

A cura e o despertar da voz:

Após anos de sofrimento, finalmente encontrei o tratamento adequado. Eu estou completamente curada, mas a cicatriz emocional ficou. E foi dessa cicatriz que brotou a minha voz. Uma voz que se recusa a ser silenciada. Uma voz que ecoa a dor de tantas mulheres que sofrem com a endometriose, que ainda não foram diagnosticadas, que ainda são desacreditadas.

A irmandade que cura:

Desde que comecei a compartilhar minha história, recebi centenas de mensagens de mulheres que carregam o mesmo fardo. Mulheres que sofrem sem serem validadas, escutadas, acolhidas.

Chega de negar a dor da mulher!

A dor da mulher não é frescura. Ela é real, visceral, dilacerante. E se torna ainda mais cruel quando silenciada, negligenciada, minimizada, principalmente pelos próprios profissionais de saúde.

Umás pelas outras, somos mais fortes:

Se você também sofre com dores intensas, lembre-se: você não está sozinha! Não se cale! Chegou a hora de nossas vozes serem ouvidas, de rompermos o silêncio que nos aprisionou até aqui.

ROMPENDO O SILÊNCIO DA DOR QUE NÃO SE CALA

IZAIANNI RISCO

Existe solução! O caminho para a cura começa com a validação da nossa dor, com a busca por um diagnóstico preciso e tratamento adequado. Mas o fundamental é não se calar e fortalecer a rede de apoio, principalmente com outras mulheres que passam ou passaram pelo mesmo. Juntas, vamos transformar a dor em força, a frustração em esperança, o sofrimento em cura.

A dor da mulher não é frescura. Ela sofre no corpo e mais ainda por ser silenciada, desacreditada, por se sentir ou ser vista como um incômodo, um peso. Ela precisa de escuta interessada, cuidados genuínos, de pessoas e profissionais que acreditem na sua dor. O tratamento e respectiva cura da mulher que sofre com dores não se dá apenas no físico, mas também no emocional e nesse sentido, todos temos parte dessa responsabilidade!

Mulher, compartilhe sua história! Sua voz pode fazer a diferença na vida de outras mulheres. Se precisar de apoio, além da terapia, busque outras mulheres com endometriose para se conectar. Não desista, a cura é possível! Acredite em si mesma, ainda que ninguém acredite.

Você não está louca, sua dor é real e sim, tem alguma coisa errada com você, não é coisa da sua cabeça! Lute por você, pela sua saúde, pelo seu bem-estar, pela sua cura. Você merece ser escutada, validada e acolhida. Você não está sozinha, estamos juntas nessa luta!

Com amor,

Izaianni Risco é psicóloga, psicanalista, com 9 anos de experiência; possui extensão universitária em Psicanálise, Marketing Digital e Racismo. É sócia-fundadora do Comece Aqui Psi, startup para psicólogas empreendedoras; palestrante; co-autora do livro 10 passos para o orgasmo. Atende online, em português e espanhol. É ativa em movimentos sociais, como o Movimento Negro e o Movimento Feminista.



ANAN MULHER

Neste mês das mulheres, celebramos a força, a sabedoria e a resiliência que moldam nosso mundo. À embaixadora da ANAN, Danielly Athauê, rendemos uma homenagem especial. Sua dedicação incansável e sua liderança inspiradora têm sido faróis para muitos. Além disso, celebramos sua jornada na maternidade, onde sua força se multiplica, dando luz a uma nova geração de esperança e determinação. Parabéns, Danielly, por ser um exemplo brilhante de empoderamento feminino e por compartilhar sua luz conosco da ANAN.

Convidamos os leitores a conhecerem nossa embaixadora Danielly Athauê, cujas palavras a seguir refletem sua própria experiência e perspectiva.

POR QUE SOU ANAN?

DANIELLY ATHAUÊ

Mulher, paulistana, nasci em 1987, no distrito de Vila Mariana, criada no Jardim Heloísa, bairro pertencente ao distrito de Capão Redondo, zona sul de São Paulo/SP. Preta, de pele clara, periférica e ativista, desde criança respeito a minha ancestralidade, hoje com propriedade; no passado, eu apenas sentia, e como é bom... apenas sentir! Criada por mãe solo, inclusive, a MELHOR pessoa que existe na face da terra, e parentes, avô e tio maternos, um ex militar do exército e, também motorista aposentado, o outro policial militar reformado, respectivamente. Como me orgulho deles!

Apesar do pouco tempo que tínhamos juntas, fui alfabetizada por minha mãe aos 4 (quatro) anos de idade, tendo ingressado na pré-escola sabendo ler e escrever.

Fiz o ensino fundamental na Escola Municipal Deputado Cyro Albuquerque, de lá fui para o ensino médio no Colégio da Polícia Militar, com desconto, por ser dependente de Militar.

Treinei Capoeira dos 06 (seis) aos 08 (oito) anos de idade, joguei futebol dos 09 (nove) aos 15 (quinze) anos, na posição de Goleira. Meu pai, extremamente machista, me proibiu de jogar, sem contar, que nem comigo convivia.

Aos 14 anos comecei a ajudar a minha mãe nas faxinas dos locais onde era diarista, de onde comecei a ter recursos para comprar minhas coisas.

Mas, de uma coisa não posso reclamar, minha mãe, meu avô e meu tio, sempre fizeram por mim e meus irmãos, o que puderam, dentro das condições que tinham, nada além, sempre muito conscientes.

Em 2005 me formei no ensino médio, em 2007 ingressei no 1º ano da faculdade de direito, na UNIBAN - Campo Limpo, tendo concluído em 2011.

Além de faxineira, já exerci as funções de Agente Comunitária de Saúde, Auxiliar de Escritório, Assistente Administrativo, fiz parte dos quadros da Polícia Militar do estado de São Paulo, como Soldado PM Temporária, Estagiária em Direito e Assistente Jurídica. Hoje, além de prestar serviços jurídicos para advogados parceiros, atuo como modelo fotográfica para loja de roupas, sou backing vocal, no momento, estou nomeada embaixadora da ANAN, e, ministro palestras sobre os temas educação antirracista e empoderamento feminino.

Obrigada ancestralidade por ter pavimentado o caminho, obrigada minha mais velha, mamis poderosa por ser essa mulher incrível que és.

Divorciada há 04 (anos), hoje, me encontro na condição de gestante, me tornei mãe, solo e templo sagrado, de uma vida que se forma... ainda com 3 meses, na descoberta diária de como é gestar, mas, BEM ciente das delícias e angústias da maternidade, que lhe são provenientes desde a gravidez.

Sei que não será nada fácil, como já não tem sido, mas de uma coisa eu tenho certeza, que amor e respeito não faltarão, e por isso, agradeço à minha mamis poderosa, ao meu vô Joaquim e ao meu tio Dengo, pela educação incrível que me deram.

Não é fácil ser mulher, ainda mais em uma sociedade elitista, machista, misógina, patriarcal e sexista. Entretanto, tenho buscado SER o melhor que eu posso, dentro das condições que eu tenho. Agradeço aos meus mais velhos!

POR QUE SOU ANAN?

DANIELLY ATHAUÊ

Não almejo ser melhor que ninguém, porém anseio me superar a cada dia, evoluir enquanto ser humano, e principalmente como MULHER, tendo bem delineado o tipo de tratamento que NÃO permito em minha vida, seja em qualquer esfera de relação que for, porque assim fica muito mais fácil construir relações saudáveis.

A verdade é uma só, todas, de forma indiscriminada, somos denominadas por alguns adjetivos depreciativos, pelo simples fato de não nos curvamos e mantermos nosso posicionamento.

E sim, eu prefiro ser chamada de “louca”, que ceder e perder minha assertividade, e muitas vezes pior ainda, a vida.

Que tenhamos como valor em nossas vidas – enquanto alguma mulher sofrer qualquer tipo de violência, todas as outras não estaremos livres!

Que tenhamos consciência, e se não aprovamos a atitude de outra mulher, tenhamos total liberdade para uma conversa particular, onde serão postas de forma respeitosa nossas insatisfações, nunca partir para a exposição social, a fim de desonrar a outra.

Nós não gostaríamos que fosse o contrário, né? Então por que muitas vezes agimos assim com o outro?

Vale refletir!!!

Não estamos aqui para guerra, mas sim para desconstrução e construção de estigmas e valores, respectivamente, a fim de edificar relações sólidas.

Que SEJAMOS o nosso melhor, isso é um exercício diário, para validarmos em atitudes, o que exerceremos enquanto coletivo.

“Ninguém se empodera individualmente se o grupo não estiver empoderado”. – Joice Berth.

Esse, é o sentir mencionado no início, pois melhor seria que nos reconhecêssemos tão importante quanto somos, de fato, para não precisarmos desse enfrentamento com aqueles que nos inferiorizam e querem nos minimizar em nossas narrativas.

Que a nossa força seja encontrada em nosso SER, por isso SEJA, não deixe que ninguém te defina.

Sintam-se abraçadas, um beijo bem grande no coração de cada uma de vocês.

DANIELLY ATHAUÊ DOS SANTOS SILVA

Bacharel em Direito, pela Universidade Bandeirante de São Paulo; Educadora, escritora e palestrante sobre educação antirracista; Formada pelo Instituto Legislativo Brasileiro nos cursos, conhecendo o novo acordo ortográfico e política contemporânea;

Membro das seguintes comissões de igualdade racial, diversidade sexual e de gênero e sobre a verdade da escravidão negra no Brasil,

na 102ª Subseção de Santo Amaro;

Voluntária na ANAN.

E-mail: daniellyathaue@gmail.com

Instagram: [@eu_daniellyathaue](https://www.instagram.com/eu_daniellyathaue)



Danielly Athauê

MARIA FIRMINA DOS REIS: A VOZ PIONEIRA DA POESIA NEGRA BRASILEIRA

DRA. PALOMA BANDEIRA

Na rica tapeçaria da história literária brasileira, há uma figura cujo trabalho ressoa como um eco poderoso de resistência e expressão. Maria Firmina dos Reis, nascida em 1822 no Maranhão, emerge como a pioneira, a primeira poetisa negra do Brasil, cuja obra transcende o tempo e a adversidade.

Com delicadeza e ousadia, Firmina dos Reis desafiou as convenções de sua época, lançando luz sobre questões sociais e raciais em uma sociedade marcada pela escravidão e desigualdade. Sua escrita era uma espécie de grito silencioso, uma voz que clamava por justiça e igualdade em um mundo que muitas vezes preferia o silêncio.

Seu legado é mais conhecido por seu romance "Úrsula", publicado em 1859, uma obra que não apenas descreveu a realidade brutal da escravidão, mas também exaltou a humanidade e dignidade dos negros, rompendo com a narrativa dominante da época. "Úrsula" não foi apenas uma narrativa; foi um manifesto, uma declaração de que a literatura poderia ser uma ferramenta de mudança social.

No entanto, não foi apenas como romancista que Firmina dos Reis deixou sua marca indelével. Sua poesia também brilha com uma beleza singular e uma profundidade de sentimento que ecoa através das décadas. Seus versos capturam a melancolia da escravidão, a esperança da liberdade e a resiliência do espírito humano.

Firmina dos Reis não apenas escreveu sobre mudança; ela própria foi uma agente de mudança. Como educadora, ela dedicou sua vida ao ensino e à promoção da educação para os negros, desafiando as estruturas que negavam o acesso à aprendizagem com base na cor da pele.

Hoje, olhamos para trás para honrar a vida e o trabalho de Maria Firmina dos Reis, não apenas como a primeira poetisa negra do Brasil, mas como uma figura monumental na história da literatura brasileira. Sua coragem, sua voz e sua visão continuam a inspirar e ressoar em um mundo que ainda luta contra as cicatrizes do preconceito e da injustiça. Maria Firmina dos Reis nos lembra que, mesmo nas sombras mais escuras da história, a luz da arte e da humanidade pode brilhar intensamente.

MARIA FIRMINA DOS REIS: A VOZ PIONEIRA DA POESIA NEGRA BRASILEIRA

DRA. PALOMA BANDEIRA

Sua coragem, sua voz e sua dedicação à causa da justiça social ecoam através do tempo, lembrando-nos do poder transformador da arte e da literatura.

Abaixo, apresento um trecho de sua obra "Ursula e outras obras " (edições Câmara, pág.25):

E o mísero sofria; porque era escravo, e a escravidão não lhe embrutecera a alma; porque os sentimentos generosos, que Deus lhe implantou no coração, permaneciam intactos e puros como a sua alma. Era infeliz, mas era virtuoso; e por isso seu coração enterneceu-se em presença da dolorosa cena, que se lhe ofereceu à vista.

Maria Firmina dos Reis, com sua poesia e prosa, deixou um legado indelével na história da literatura brasileira, abrindo caminho para vozes negras e femininas que vieram depois dela, e seu impacto continua a ressoar até os dias de hoje.

Paloma Bandeira

Advogada. Coordenadora da ANAN (Associação Nacional da Advocacia Negra). Vice- Presidente da Comissão de Direito Constitucional da OAB/SP 101ª Subseção. Formada pelo Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas. Pós Graduada em Direito Público pela Escola Paulista da Magistratura. Especialista em Direito Constitucional. Pós Graduanda em Gestão Fiscal e Tributária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Participa da Extensão Mulheres e Tributação: Entre o Orçamento e Políticas Públicas pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco - USP (Direito Econômico, Financeiro e Tributário). Integrante do Grupo de Pesquisa "Métodos Adequados de Resolução de Disputa em Matéria Tributária" do Mestrado Profissional da FGV Direito SP. Colunista da Revista Vadne, Revisora de Texto da Revista Vadne.

E-mail: paloma.bandeiraadv@gmail.com

Instagram: @palomaabandeira

LinkedIn: www.linkedin.com/in/palomaabandeira/



Foto: João Gabriel dos Santos Araujo/Reprodução

Maria Firmina

Maria Firmina dos Reis, a primeira poetisa negra do Brasil. Apesar de sua contribuição inestimável para a literatura e para o movimento abolicionista, não possuímos uma imagem autenticada desta pioneira.

NOTÍCIAS DA ANAN



NOTÍCIAS DA ANAN

ANAN, MUITO MAIS QUE UMA ENTIDADE DE CLASSE

A representação estadual da ANAN em Sergipe, sob o comando de Dr. Wesley Santana, vem ganhando destaque na reafirmação da advocacia negra no Estado. Bem como, nas atividades que representam os interesses do povo negro, participando ativamente na luta contra discriminação racial. Tanto em razão da cor, como também, em defesa das religiões de matriz africana.

da Lei 12. 990/2014 que implementou reservas de vagas para negros em concursos públicos, por meio de pesquisadores e com a participação do Movimento Negro Unificado (MNU), inclusive com participação ativa jurídica em roda de debates sobre as denúncias. Além de participações em devolvendo o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial



Nas últimas semanas a ANAN/SE participou do debate promovido pelo Ministério Público Federal de Sergipe, visando definir estratégias de combate ao racismo religioso; debates envolvendo denúncias de fraudes sobre a aplicabilidade

promovido pelo Instituto Braços - Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Sergipe, com convidados de Moçambique e Costa do Marfim.

NOTÍCIAS DA ANAN

ANAN, MUITO MAIS QUE UMA ENTIDADE DE CLASSE

Com isso, a ANAN/SE tem se tornado uma aliada à causa do povo negro somando esforços com outras instituições e entidades como forma de fortalecimento dos direitos e de um constante aprimoramento das políticas e avanços conquistados pelo povo negro."



NOTÍCIAS DA ANAN

DIA DA MULHER 08/03/2024

O escritório Pinheiro Neto, com mais de 80 anos de história, sediou o evento "Mulheres no Tributário" em celebração ao Dia Internacional da Mulher, ocorrido em 08/03/2024. O evento contou com a presença de profissionais de alto nível que contribuíram significativamente para os debates sobre questões tributárias, destacando o papel crucial das mulheres no campo jurídico. Na oportunidade estiveram presente no evento as advogadas Dra. Paloma Bandeira e Dra. Viviane Moraes, representando a ANAN (Associação Nacional da Advocacia Negra), estiveram presentes.



NOTÍCIAS DA ANAN

REUNIÃO ESTRATÉGICA DESTACA IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE RACIAL NOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

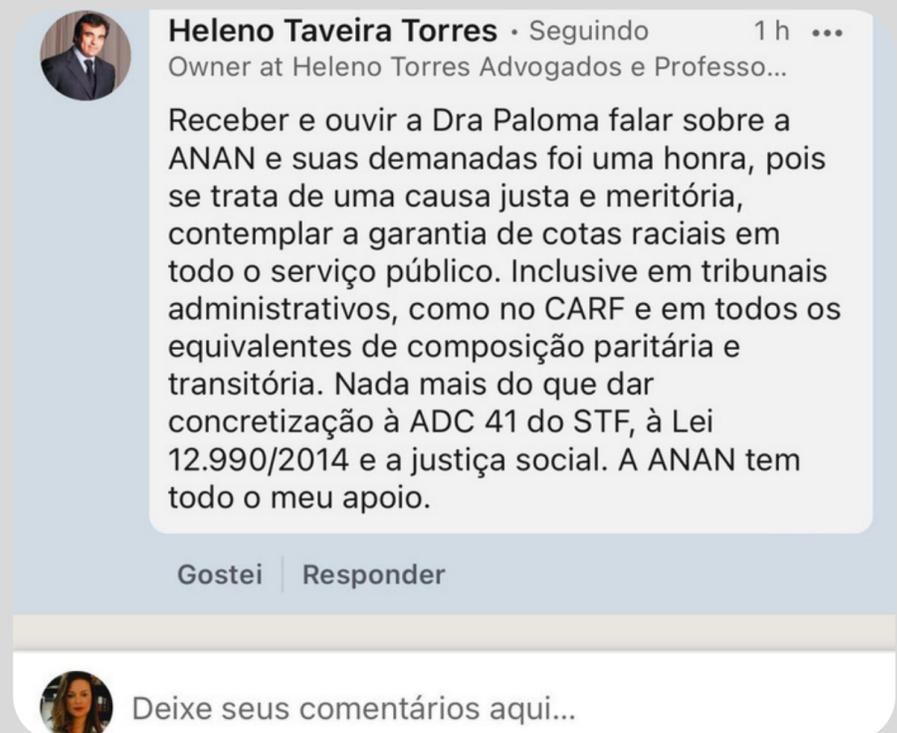
No dia 18 de março de 2024, uma reunião crucial ocorreu no escritório de advocacia do Dr. Heleno Taveira Torres, renomado advogado tributarista e professor da Universidade de São Paulo (USP).

Este encontro, que reuniu a Dra. Ana Cláudia Borges, presidente da Associação dos Conselheiros Representantes dos Contribuintes no CARF (ACONCARF), e a Dra. Paloma Bandeira, coordenadora da Associação Nacional da Advocacia Negra (ANAN) e teve como tema central a observância das cotas raciais na composição dos Conselheiros do Carf.

Durante a reunião, o Dr. Heleno e Dra. Ana Cláudia expressaram seu apoio irrestrito a essa causa, destacando a importância da diversidade racial nos tribunais administrativos como um reflexo genuíno da sociedade brasileira. Eles ressaltaram a necessidade de procurar essa paridade não apenas no CARF, mas também nos demais tribunais administrativos, garantindo uma representação justa e inclusiva em todas as esferas do sistema judiciário.

Essa iniciativa demonstra o compromisso conjunto dos participantes com a promoção igualdade e da justiça social, reforçando a importância da diversidade como um valor fundamental para o fortalecimento da democracia e o avanço da cidadania no Brasil.

“Assim se expressou o Dr. Heleno: *“Receber e ouvir a Dra Paloma falar sobre a ANAN e suas demandas foi uma honra, pois se trata de uma causa justa e meritória, contemplar a garantia de cotas raciais em todo o serviço público. Inclusive em tribunais administrativos, como no CARF e em todos os equivalentes de composição paritária e transitória. Nada mais do que dar concretização à ADC 41 do STF, à Lei 12.990/2014 e a justiça social. A ANAN tem todo o meu apoio.”*



NOTÍCIAS DA ANAN

CONVOCAÇÃO DA ANAN: ELEIÇÕES DA OAB 2024

A ANAN convoca todos os interessados, residentes em qualquer Estado da Federação, em participar das próximas eleições da OAB a se manifestarem. Estamos em busca de membros voluntários dispostos a integrar as chapas, assim como de membros interessados em contribuir na fiscalização dessas mesmas chapas. Sua participação é essencial para garantirmos um processo eleitoral transparente e representativo.

Juntos, podemos fortalecer

nossa categoria e promover uma advocacia ainda mais justa e comprometida. Entre em contato conosco para saber como fazer parte dessa importante iniciativa.

associacaoadvnegro@gmail.com
(11) 95430-3241 - Evaristo Pisca
(65) 9999-2299 - Luciano Nascimento
(11) 98791-6823 - Lyvia Gonzaga



**CONVOCAÇÃO da
Advocacia Negra**

**Eleições OAB
2024**

Associação da Advocacia Negra
Excelência em Advocacia

Que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfetores da vida pública mais querem.
Bertolt Brecht

fevereiro 2024



ADVOCACIA NEGRA

E S C R I T Ó R I O N A C I O N A L

PALESTRAS: ESCRITÓRIO NACIONAL DA ANAN

DR. ESTEVÃO SILVA

Programação de Março

No mês da mulher a ANAN o escritório nacional da ANAN, preparou um ciclo de palestras e debates sobre temas que são fundamentais para o empoderamento feminino. Esperamos que cada encontro seja um grande momento de resignificação, aprendizagem e, principalmente, de transformação pessoal e profissional das nossas ouvintes. Em nosso primeiro encontro falamos sobre os desafios da ANAN MULHER.

DECISÃO LIMINAR
DL. nº 46/2024 | 07 de março | 20h.
@escritoriodaanan

OS DESAFIOS DA ANAN MULHER



EDNA RAMOS SOARES - GO
*CEPIR - Comissão Especial para Promoção da Igualdade Racial - OAB GO.
*Diretora - ANAN
*Advogada



DENILDES AMARO SILVA- PE
*Assessora Jurídica do Conselho Regional de Serviço Social da 4 Região, Sindicato dos Policiais Penais de Pernambuco e Escritório DENILDES Silva Sociedade de Advocacia.
*Coordenadora da ANAN
*Advogada



PALOMA BANDEIRA - SP
*Vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional OAB/SP Subseção 101.
*Coordenadora da ANAN.
*Advogada



MEDIADORA
Danielle Santtos - RJ
Núcleo de Lives ANAN, Advogada



DECISÃO LIMINAR
DL. nº 47/2024 | 14 de março | 20h.
@escritoriodaanan

A HISTÓRIA DE ATYNCI



CAROLINE CAETANO - MA
*Presidente CPIR OAB/MA, Bacharela em Direito pela Universidade Federal do Maranhão.
*Membro ANAN.
*Advogada



ELIANE MACEDO - BA
*Filósofa.
*Especialista em Direito Imobiliário.
*Relatora do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/BA.
*Apresentadora da ANAN
*Advogada



ROBERTA DE BRITO - SP
*Previdenciária, atuante na defesa contra o Racismo e Violência Doméstica.
*Advogada



MEDIADORA
Danielle Santtos - RJ
Núcleo de Lives ANAN, Advogada



No dia 14 de março tivemos um encontro mais que especial, falamos da “História de Atynçi”, texto muito debatido no ano de 2023, seu lançamento ocorreu no site da FENALAW, na coluna do Dr. Estevão Silva, em referência a campanha “Setembro Amarelo”. O texto foi escolhido como um dos melhores textos do seguimento de combate ao suicídio e empoderamento das mulheres negras. Neste encontro teremos três grande potencias da advocacia Negra falando sobre o texto.

PALESTRAS: ESCRITÓRIO NACIONAL DA ANAN

DR. ESTEVÃO SILVA

Programação de Março

A “História de Atynçi” traz um rico debate sobre as mulheres negras no mercado de trabalho, sobre etarismo, suicídio, machismo, racismo e tantos outros pontos importantes para os grupos historicamente minorizados. Neste encontro teremos a participação especial da Vice-presidente da ANAN, Dra. Luciane Ribeiro, da Dra. Corina Amélia da MG e da Dra. Denise Teles, três mulheres que são referências em suas áreas de atuação e com grande experiência na temática.

DECISÃO LIMINAR
DL. nº 48/2024 | 21 de março | 20h.
@escritoriodaanan

A HISTÓRIA DE ATYNÇI



DENISE TELES - GO
* Presidente da Comissão de Apoio da Promoção da Igualdade Racial da ABMCJ/GO, membra da CEPJR/GO.
*Advogada



LUCIANE RIBEIRO - SP
*Vice- Presidente da Associação Nacional da Advocacia Negra - ANAN
*Instituição: SPDM



CORINA AMÉLIA- MG
*Presidente da Comissão e Promoção de Igualdade Racial da OAB de Monte Carmelo - MG
*Colunista no Jornal Sentinela Carmelitano.
*Advogada



MEDIADORA
Danielle Santtos - RJ
Núcleo de Lives ANAN, Advogada



DECISÃO LIMINAR
DL. nº 49/2024 | 28 de março | 20h.
@escritoriodaanan

A HISTÓRIA DE ATYNÇI



NEIDE VALENTIM - RJ
*Historiadora pela Universidade Federal do Estado do RJ. Pós graduanda em História da África pelo CPII. Membro do Afrobrasilidade. Membro da ANAN.
*Advogada



ORESTES DE SOUZA - MG
*Especialista em juizados civis e criminais, especialista em Direito Civil.
*Advogado do Creas Município de Florestal.
*Consultor jurídico no Representante Estadual da ANAN/MG
*Advogado



PALOMA BANDEIRA - SP
*Vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional OAB/SP Subseção 101.
*Coordenadora da ANAN.
*Advogada



MEDIADORA
Danielle Santtos - RJ
Núcleo de Lives ANAN, Advogada



No último encontro do mês das mulheres do Escritório Nacional da ANAN, escolhes um grupo um pouco diferente, teremos a presença do Dr. Orestes de Souza para compor o debate e trazer seu olhar sobre um tema que nos é tão caro, a saúde mental das mulheres negras e o suicídio. Junto com o Dr. Orestes teremos a Dra. Paloma Bandeira, coordenador da ANAN e a Dra. Neide Valentim, membra da ANAN e mestranda, juntos acumulam grande bagagem na temática.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DAS
ANAN

Calendário 2024



RUMOS da Advocacia

27 de janeiro

24 de fevereiro

30 de março

27 de abril

25 de maio

AOS SÁBADOS

29 de junho

27 de julho

10 h

31 de agosto

28 de setembro

26 de outubro

30 de novembro

14 de dezembro

Associação Nacional da Advocacia Negra
Excelência em Advocacia

CALENDÁRIO DE REUNIÕES DAS
ANANS NOS ESTADOS

REUNIÕES DAS ANANS

ANAN/RJ

Reunião dia 26/03, às 19h.
Representante Dr. Geraldo Santos;
E-mail: santosdacosta.adv@gmail.com
Telefone: 21 992070603

ANAN/MG

Reunião dia 27/03, às 20h.
Representante Dr. Oretes de Souza;
E-mail: associacaoadvnegro@gmail.com
Telefone: (11) 11 95430-3241

ANAN/MA

Reunião dia 27/03, às 19h30.
Representante Dr. Jackson Almeida e Margareth Almeida;
E-mail:
Telefone: (98) 8103-5853 | (98) 8312-9897

ANAN/MS

Reunião a combinar,
Representante Dra. Diva Rigato;
E-mail: associacaoadvnegro@gmail.com
Telefone: (11) 11 95430-3241

ANAN/AL

Reunião a combinar,
Representante Dr. Anderson Veloso
E-mail: associacaoadvnegro@gmail.com
Telefone: (11) 11 95430-3241

ANAN/BA

Reunião dia 26/03, às 20h.
Representante Dra. Camila Carneiro;
E-mail:
Telefone:(71) 9702-3314

ANAN/PI

Reunião dia 21/03, às 20h.
Representante Dra. ???;
E-mail:
Telefone:

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

**01/03 - Evaristo Pisca Filho |
Membro da Coordenação da
ANAN**



**06/03 - Priscila Ernerto |
Representante Estadual da ANAN**



**06/03 - MARWAN RAMOS DA
SILVA | Membro da ANAN**



**22/03 - Ricardo Brito
| Coordenador da
ANAN**



m março 2024

Agradecimentos à Edição Comemorativa do Mês da Mulher da Revista VADNE

Contando a História da Revista do Mês da Mulher da Revista VADNE, Celebrando a Excelência Feminina Negra:

Nas próximas linhas, gostaria de compartilhar como nasceu a ideia dessa revista comemorativa do mês da mulher da revista VADNE. Essa iniciativa surgiu de um esforço conjunto entre dos coordenadores da Revista Vadne e a ANAN (Associação Nacional de Advogados), com o valioso apoio do Presidente da ANAN, Dr. Estevão Silva, após essa decisão foi confiada a mim a coordenação dessa edição, responsabilidade a qual abracei com todo carinho e dedicação.

É com grande alegria que compartilho os momentos significativos da edição comemorativa do mês da mulher da revista VADNE. Esta edição foi uma verdadeira celebração da excelência feminina e negra, não apenas no contexto nacional, mas também internacional.

Quero expressar minha sincera gratidão ao Presidente da ANAN, Dr. Estevão Silva, por confiar a mim esta coordenação sem pestanejar, mesmo sendo uma grande responsabilidade. Sua confiança foi fundamental para o sucesso desta iniciativa. Um dos aspectos mais tocantes desta edição foi a homenagem prestada a duas figuras históricas incrivelmente importantes: Esperança Garcia, a primeira advogada negra brasileira, e Maria Firmina dos Reis, a primeira poetisa negra. Suas contribuições notáveis para a história do Brasil e para a causa dos direitos das mulheres e dos afrodescendentes foram lembradas com grande respeito e admiração.

Além disso, é importante destacar que cada profissional entrevistada teve a oportunidade de falar sobre sua área de atuação, sem limitações impostas por aspectos de gênero, cor da pele ou qualquer outro fator externo. Acreditamos firmemente que essas mulheres devem ser vistas primeiramente por quem são, pelo seu talento, dedicação e expertise, e não por características externas. Essa abordagem foi central para a temática da revista, intitulada "Vozes Negras: Mulheres que inspiram, transformam e influenciam a história".

Tivemos a honra de contar com a participação de profissionais notáveis, como Natalya Johnson, renomada advogada dos Estados Unidos, e Ianda Lopes, Diretora Jurídica da Uber no Brasil, cujas entrevistas enriqueceram profundamente nossas páginas com suas perspectivas globais e locais, respectivamente.

março 2024

Além disso, as contribuições de Luciana Reis, Vêronica Magalhães, Danielly Athâue, Gabriela Martins, Ana Celia, Viviane Moraes e Izaianni Risco foram fundamentais para a riqueza e diversidade desta edição. Cada uma dessas mulheres é um exemplo vivo da dedicação, competência e determinação que permeiam o mundo jurídico feminino.

Quero expressar minha sincera gratidão à Dra. Juliana Rigatto por seu apoio inestimável no aspecto linguístico, que foi fundamental em todos os trâmites da entrevista com a Dra. Natalya. Sem sua ajuda, o resultado não teria sido extraordinário como foi.

Em resumo, esta edição comemorativa não apenas celebrou a excelência feminina e negra, mas também destacou a importância de reconhecer e valorizar as vozes e contribuições das mulheres em todas as esferas da sociedade. Continuaremos a amplificar essas vozes e a promover a igualdade de oportunidades, inspirando futuras gerações a seguirem os passos das mulheres que nos inspiraram e que continuam a transformar o mundo ao nosso redor.

Paloma Bandeira

Advogada. Coordenadora da ANAN (Associação Nacional da Advocacia Negra). Vice-Presidente da Comissão de Direito Constitucional da OAB/SP 101ª Subseção. Formada pelo Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas. Pós Graduada em Direito Público pela Escola Paulista da Magistratura. Especialista em Direito Constitucional. Pós Graduada em Gestão Fiscal e Tributária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Participa da Extensão Mulheres e Tributação: Entre o Orçamento e Políticas Públicas pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco - USP (Direito Econômico, Financeiro e Tributário). Integrante do Grupo de Pesquisa "Métodos Adequados de Resolução de Disputa em Matéria Tributária" do Mestrado Profissional da FGV Direito SP. Colunista da Revista Vadne, Revisora de Texto da Revista Vadne.



Paloma Bandeira

E-mail: paloma.bandeiraadv@gmail.com

Instagram: @palomaabandeira

LinkedIn: www.linkedin.com/in/palomaabandeira/

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

Attached is the interview that will be published in the Magazine.

Natalya Johnson is a prominent lawyer serving as a senior legal consultant at Johnson & Johnson. Graduating from Cornell University with a Bachelor of Science in Government in 2007 and a Juris Doctorate in 2010, she brings extensive experience in labor law and employment-related litigation management.

Before joining Johnson & Johnson, Natalya represented clients from both the public and private sectors in federal and state litigation, honing essential skills as a commercial litigator in a wide range of complex cases, including business disputes, insurance issues, real estate, education, and healthcare.

Currently serving as President of the Garden State Bar Association (GSBA), Natalya demonstrates an unwavering commitment to diversity and inclusion, constantly seeking ways to positively impact her community. She is also an active member of the Diversity, Equity, and Inclusion (DEI) Alumni Leadership Council at Cornell Law School, demonstrating her ongoing commitment to promoting diversity and inclusion in the legal profession.

Natalya has been nationally recognized for her professional and community achievements, receiving awards such as one of the Top 40 Advocates Under 40 by the National Bar Association and the Black Diamond Award from Black in-house Counsel. Her tireless work for social justice and the advancement of the next generation of lawyers and industry leaders makes her an inspirational figure in the legal field.

In an exclusive interview, Natalya shares her professional journey, highlighting her passion for advocacy, her community commitment, and her insights into the role of diversity and inclusion in the legal environment.

Hello, Natalya. Thank you so much for granting this interview to the National Association of Black Lawyers. To start, we would like to know more about your professional journey.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

1) Why and when did you apply to a law school? Did someone inspire you?

Natalya Johnson. I knew early on in my life that I wanted to pursue a career in law.

In fact, I chose to pursue Government studies at Cornell University, largely because I thought it would provide a great foundation for a law degree. As an undergraduate student, I had the opportunity to take a law course called, The Nature Function and Limits of Law. It was a great experience and solidified my interest in continuing on the path of becoming a lawyer. Of course, my parents taught me the importance of education and being a productive member of society. I was also drawn to the legal field because of the tangible impact lawyers can have on people's lives.

2) At this point in your career, you are recognized and respected for legal and community engagement leadership. How do you believe these combined experiences impacted your career choices from law firm to corporate counsel?

Natalya Johnson. I feel incredibly privileged to have started my career at the legal services organization Volunteer Lawyers for Justice (VLJ) providing and coordinating pro bono legal services. VLJ's mission is to ensure access to justice for people experiencing poverty. It was at VLJ in its ReleSe unit where I experienced firsthand how my expertise as an attorney could help alleviate economic pressures and impact people's lives. We helped indigent clients, some of them homeless, tackle issues like child support, driver's license restoration, and expungement of criminal records, which typically led to significant community reintegration. Even after I entered private practice and worked at firms and companies, I continued to support the vital work of organizations such as VLJ through pro bono services and other efforts.

My focus on helping my community is also deeply embedded in my work. Today, the opportunity to work in healthcare is a continuation of my desire to use my legal degree to positively shape my community. Personally, I support daily, the work of innovators serving and caring for patients – from life-saving stroke treatments to cardiac procedures, to restored vision with advanced surgical treatments, and more.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

As a corporate lawyer, I have the opportunity to act as a trusted business advisor, innovator and problem solver for my clients. We are often told that law school provides students with a framework to approach problems critically and to think analytically. I've found that my law school, law firm, and in-house training has not only equipped me with a creative mindset, but also has uniquely positioned me to contribute productively both at work and other environments. Whether it's a work issue, board service or community project, I appreciate the training I have as a lawyer to be detailed-oriented, strategic, and focused on finding solutions and accomplishing goals.

3) You have impressive volunteering experience going from college education access to DEI. Look back on this journey and please mention one achievement and one challenge you have faced.

Natalya Johnson. At the heart of what I aim to see is true diversification of the legal profession at every level – starting with our law student population through pipeline initiatives and all the way through the work of promoting diversity of our Judges and Prosecutors – so that the bench and those holding positions of greatest power also reflects the diversity of the communities we serve.

One of my greatest achievements includes raising over a quarter million dollars last year to support the initiatives of the Bar Association including establishing an endowed scholarship fund for law students with ties to New Jersey. In my seven years of leading fundraising for the organization in the area of scholarships, we've raised hundreds and thousands of dollars for diverse law students. I get so much joy hearing from and seeing the success of law students and scholarship recipients, some who become mentees and go on to lead productive and successful legal careers.

In 2023, we established the Foundation to oversee the administration and investment of the endowed scholarship fund. Since then, we have raised close to \$200k and hope to reach half a million by 2030.

The challenge we face today is that fundraising becomes more and more difficult in times of economic austerity, but we continue to amplify and drive results for this very important cause.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

4) Name a skill you are proud to have.

Natalya Johnson. I love being able to inspire and develop talent in others. Over the years, I've spearheaded many programs featuring hundreds of speakers for thousands of audience members. It is a privilege to provide the platform and stage for people to have their first speaking engagement or to showcase their expertise in a field. Additionally, I appreciate the opportunity to create forums and space where there can be thought leadership, an exchange of ideas, and education.

In 2019, I launched a seminar series called the Substantive Law Series. The purpose of the series was to amplify and feature diverse and women attorneys within their subject matter expertise in technical fields such as intellectual property, real estate, labor and employment and more. I found that often for the biggest conferences and seminars, these groups of attorneys were overlooked and largely absent. The series has been a huge success and continues today.

5) What strengths and skills do you believe a legal practitioner must have (or must be willing to have) to succeed in the legal career as a member of a minority community?

Natalya Johnson. I believe some of the skills you need to be a good legal practitioner irrespective of your background is excellence in practice, diligence, and intellectual curiosity. I also think that especially for minority attorneys mentorship and sponsorship are very important.

Throughout my career, I have benefitted from mentors both inside the organizations I work in and outside. These mentors have provided insight, guidance, helpful advice, encouragement, and inspiration. Because I have been the beneficiary of mentorship and people who have taken an interest in my personal and professional development, I am also enthusiastic about looking back and building up and supporting those who come after me. This is also the reason why I've devoted much of my career to fundraising for scholarships and providing resources to those looking to pursue the law as a career.

Mentors can exist both inside and outside of your job or organization. I've had excellent bosses that I've worked with and for directly in addition to mentorship relationships I've established with people in the community such as the first Black woman to lead the American Bar Association, Paulette Brown who invited me to join a mentoring group called Women of Color for young associates when I first started practicing.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

6) Name two challenges you faced as a law student and how you overcame them. Why/would you suggest today's law students take the same actions?

Natalya Johnson. One of the greatest challenges with law school is facing the inherent stress of learning the law in a new environment regardless of where you go to school. This is why it is essential that students seek to develop healthy relationships with classmates, administrators and professors. It is the opportunity to learn and grow in community that makes the law school experience challenging, but also rewarding. Additionally, you will find that some of your longest and deepest relationships will come from those law school years.

7) As the Past President of the Garden State Bar Association (GSBA), a Black Lawyer Bar Association in the State of New Jersey, in the U.S. you have been recognized for significant effort for diversity and inclusion in your legal community. Can you briefly share your experience as Immediate Past President?

Natalya Johnson. As the Immediate Past President of the Garden State Bar Association and the current President of the Garden State Bar Association Foundation, Inc., I have the privilege of driving causes to continuously assist African-Americans and other ethnic minorities in becoming an effective part of the judicial and legal systems. The GSBA also seeks to advance the science of jurisprudence, improve the administration of justice, support initiatives aimed at dismantling discrimination and designed to improve economic condition of all individuals, and to eliminate discrimination and inequality based on race, ethnicity, or protected traits. This work is not only exciting, but it is rewarding and necessary.

The organization also maintains a dialogue with the Governor's Office, Attorney General's Office, the Courts, Supreme Court Committees and more to ensure we have representation at the highest levels and in these important forums. From educational panels and programs to collaborations with civic organizations and community groups to community service and advocacy, the work of the Bar provides a platform for lawyers in both public and private sector roles to work to improve the legal profession and also to build and sustain our broader communities. With the work of my outstanding executive board and our engaged members, we had many highlights last year, including:

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

- We supported the important work of pro bono clinics and volunteered countless attorney hours
- We went to the White House along with other impactful NJ organizations and elected leaders and engaged in advocacy on issues important to our community
- We created a Mental Health and Wellness Committee featuring thought leaders and other Black legal and medical professionals creating a safe space to grapple with well-being in the law
- The Joint ABWL-GSBA Judicial Prosecutorial Appointments Committee, chaired by Carolyn Chang and Dean Burrell, continued to advocate for increasing the number of Black Judges and Prosecutors, resulting in successful confirmations and appointments
- We secured office space in Newark, NJ through the generosity of the Souder, Shabazz & Wooldridge Law Group
- We awarded scholarship monies to bright and talented NJ Law Students and we established the GSBA Endowed Scholarship Fund
- We launched the Garden State Bar Foundation, Inc., the charitable arm of the GSBA!

8) Why do you believe it is essential for a legal practitioner, student or lawyer, independent of the moment of their career to engage in their local Black Lawyers association? In case there isn't a specific association in their Bar jurisdiction, what would you advise them to do?

Natalya Johnson. The importance and significance of affinity bar associations such as the Black Bar cannot be overstated. It is essential and productive to have a mechanism for the unique and special issues for a group to be advanced in a powerful and intentional manner. It is also important to have a space where people can come together based upon a shared history, culture, or experience.

There is strength in community and some of the greatest advances for our people have come due to the collective efforts of these associations. We need to continue to be present and visible to advance and advocate for the issues that are most important for our community.

For people who do not have access to a specific type of Bar association, it is important to seek opportunities to build and find community. For example, attend conferences or special events and leverage technology to share ideas across jurisdictions and geography. Also, do not be afraid to build something where there is a need.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

For example, in 2017, I co-founded a group called the Advancement Initiative (AI), a grass-roots professional women's network is to harness the strength of personal and professional networks to foster mentorship and opportunities in law and business.

9) You are also a member of the DEI Alumni Leadership Council at Cornell Law School. How do you view the role of educational institutions in promoting allyship in the DEI culture in the legal field?

Natalya Johnson. I am also very supportive and active in the Cornell alumni ecosystem. I currently sit on the Diversity, Equity and Inclusion Alumni Leadership Council of Cornell Law School and previously served on the Executive Board of Directors of its Alumni Association. I am also a member of the President's Council of Cornell Women and a past president of the Cornell Black Lawyers Alumni Network. Law Schools and alumni groups also provide an accessible network to help educate, organize efforts to promote DEI among students and legal professionals and drive change.

Many of my former classmates are valued allies today and not only are they supportive day-to-day, but they offer guidance and provide a continued sense of community. Often the bonds alumni share also transcend class year and generations and race. I feel so fortunate to be a part of the Cornell alumni community because Cornell does an excellent job both at the undergraduate and graduate school levels, of providing space for alumni to connect, give back, create, and expand community and networks. By way of one example, I joined a completely new organization founded by trailblazing Black law school alumni called the Cornell Black Lawyers Alumni Network (CBLAN) in 2014. With the support of the alumni community and the resources of the school, the network has grown in numbers and reach and was the first affinity-based graduate alumni group of its kind to establish an endowed scholarship program called the George Washington Fields LLB 1890 Scholarship Fund, named after Fields who was born a slave in 1854. Fields entered with the first law class of Cornell University and earned his LL.B. degree in 1890. Through the scholarship program work of CBLAN, we honor the legacy of courageous graduates like Fields while also supporting the present-day needs of the law school and our boarder alumni community.

interview Mrs. Natalya

Natalya Johnson

10) Recently you were named the ROI 2024 Power List of Influences of Law. You were also awarded by the South Asian Bar Association of NJ's inaugural community partner of the year award during its the annual scholarship and award gala. What would you like to share or suggest to young lawyers especially those in minority communities?

Natalya Johnson. My advice to young lawyers starting out in the legal field is that irrespective of practice area, relationships matter and can have a transformative impact on your career trajectory as well as make your time practicing law more enjoyable. In addition to working to master your subject matter area, it's also important to sometimes leave your desk, attend legal (and non-legal) events, network across industries and sectors and to take the time to connect with and build authentic relationships with other professionals.

I also encourage young lawyers to stay curious and flexible throughout their professional journeys. If you take the time to speak to lawyers across industries, you'll find that one common theme is that the practice of law is rarely linear but often takes a jagged path. Also, stay involved! Each season of your career and so is rest; you should look for new or enhanced opportunities. Following my presidency, I've continued my non-profit work by chairing the in-house committee for the New Jersey State Bar, an organization that reaches over 16,000 members and co-chairing a NJ Supreme Court sub-committee focused on promoting wellness in the law for judges and lawyers. I've also had an opportunity to deepen some of my substantive interests through my participation on the state's Artificial Intelligence Taskforce through the Office of Governor Murphy.

Last, support causes and organizations that align with your values. My faith is very important to me, so while pursuing the professional and community initiatives, I've always made sure that I was connected to and working in my Church as well. It is important for lawyers to find the groups and people that fuel them and make them feel whole and in line with their greater purpose.

interview Mrs. Natalya

DRA. Natalya Johnson

Natalya G. Johnson, Esq.

Sr. Director, Senior Counsel, Johnson & Johnson
Immediate Past President, Garden State Bar Association

Natalya G. Johnson serves as Sr. Director & Senior Counsel for Johnson & Johnson. She is a legal advisor focused on employment law and manages employment-related litigations. Prior to joining Johnson & Johnson, she represented private and public sector clients in federal and state litigation and trial matters.

Driven by her commitment to diversity and inclusion, Natalya seeks ways to impact her community. She currently serves as the Immediate Past President of the Garden State Bar Association (GSBA). Supporting the advancement of the next generation of lawyers and industry leaders is extremely important to Natalya. She sits on the Diversity, Equity and Inclusion Alumni Leadership Council of Cornell Law School and previously served on the Executive Board of Directors of its Alumni Association.

Natalya has been widely recognized for her professional and community achievements. In 2020 Professional Lawyer of the Year honoree by the NJ Commission on Professionalism in the Law. Recently, she was named a ROI-NJ Influencer, was recognized by the Executive Women of New Jersey as a 2022 Salute to Policy Makers honoree and received Community Service awards by the African American Chamber of Commerce and the South Asian Bar Association of NJ. The New Jersey Law Journal recognized Natalya as Attorney of the Year in 2023.

Natalya holds a B.A. degree from Cornell University graduating magna cum laude, and a J.D. from Cornell Law School.



SEJA UM APOIADOR ANAN

Acreditamos firmemente no potencial transformador do nosso projeto, que visa impactar positivamente comunidades e promover mudanças significativas. Contudo, para alcançarmos nossos objetivos e concretizarmos essa visão, necessitamos do seu apoio financeiro e pessoal. Cada contribuição, seja ela monetária ou de tempo, é uma peça fundamental na construção deste projeto que busca construir um impacto positivo duradouro. Junte-se a nós nessa jornada de mudança, pois com a sua ajuda, estamos mais próximos de realizar a diferença que almejamos.

ANUIDADE DA ANAN 2024

ADVOGADO

ATÉ 29/02 - R\$ 200,00
ATÉ 31/03 - R\$ 250,00
ATÉ 30/04 - R\$ 300,00

BACHAREL

ATÉ 29/02 - R\$ 100,00
ATÉ 31/03 - R\$ 150,00
ATÉ 30/04 - R\$ 200,00

ESTUDANTE

ATÉ 29/02 - R\$ 50,00
ATÉ 31/03 - R\$ 100,00
ATÉ 30/04 - R\$ 150,00

COLABORADORES

ATÉ 29/02 - R\$ 150,00
ATÉ 31/03 - R\$ 200,00
ATÉ 31/04 - R\$ 250,00

BANCO ITAÚ

AG: 0187

C/C 99869-5

CHAVE - PIX:

CNPJ 40.415.880/0001-81

FALE CONOSCO



@revistavadne



11-95430-3241



www.ananadv.com.br



revistavadne@gmail.com



REVISTA DA ADVOCACIA NEGRA



**“SE UMA PESSOA PODE MUDAR O MUNDO, IMAGINE UMA
ASSOCIAÇÃO.”**

Dr. Estevão Silva

VADNE

@revistavadne

VALORIZAÇÃO DA ADVOCACIA NEGRA